16 DE SETEMBRO DE 2024 SEGUNDA-FEIRA N.º 32.219 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 94 ANOS A INFORMAR 1 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

FIGUEIREDO

Académica perde em casa com pobre exibição

Atlético venceu (3-1) uma Briosa que "desapareceu" na 2.ª parte. Pedro Machado contestado **Páginas 18 e 19**

Ana Bastos: obras do MetroBus valem a pena

Páginas 4 a 6

GINASTAS DO VIGOR BRILHAM NO MUNDIAL

A dupla Joana Silva e Sofia Ferreira conquistou as medalhas de prata e bronze no Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática que se realizou em Guimarães Página 24

Ol. Hospital derrotado no Estádio do Restelo Página 20

INVASÃO DA UCRÂNIA P16

Ataques russos causam dois mortos e 35 feridos

Movimento de moradores quer associação no bairro da Solum

Coimbra | P9

Hino e Rega da Oliveira nos 45 anos do SNS

Celebração | P3

Coimbra

Autarcas agradecem trabalho da associação
A associação Os Rodinhas está sedeada no Bairro da Rosa, em espaço cedido pela Câmara. Ontem, o presidente da autarquia José Manuel Silva e a vereadora Ana Cortez Vaz participaram no convívio, revelando gratidão pelo trabalho que a associação desenvolve.

Passeio de Os Rodinhas testou ciclovias da cidade

25 quilómetros Agradados com as possibilidades de mobilidade que Coimbra oferece, participantes colaboram com a Câmara na identificação de problemas

Mais de uma centena de pessoas, com e sem deficiência motora, participou ontem no passeio da Associação Os Rodinhas de Portugal que, nesta sexta edição, "testou" as ciclovias de Coimbra. A meio da manhã, percorridos alguns dos 25 quilómetros previstos, o balanço era já positivo, no que toca à mobilidade mas também ao convívio, que assume particular importância na pessoa com deficiência. Além da sensibilização da sociedade para as dificuldades que sentem, porque querem ser «integrados e incluídos».

Com o sistema de propulsão batec adaptado às cadeiras de rodas, a opinião era unânime de que este acessório elétrico mudou a vida e a mobilidade. A mesma certeza se aplica à maior atenção que Coimbra tem dado às deslocações de pessoas com deficiência, mormente com mais ciclovias e passeios rebaixados.

Paulo Paiva e Pedro Aguiar, dirigentes da associação, resumiram o objetivo do 6.º passeio adaptado e o sentir comum dos participantes, nem todos de cadeira de rodas, alguns de bicicleta, de moto ou carrinhas, para apoio: a ideia é promover a inclusão e a integração e «mostrar à sociedade que a vida continua para a pessoa deficiente motora, «vive-se é de forma diferente».

FIGUEIREDO

Circuito incluiu Rebolim, Praça da Canção e Choupal

Com participantes do Porto, Aveiro, Pombal, Leiria, Lousã e Oliveira do Hospital, e naturalmente de Coimbra, a jornada procurou também mostrar aos de fora as ciclovias da cidade e o prazer de circular sem a preocupação do trânsito automóvel. Aliás, assinalaram, hoje há outra consciência ao nível das acessibilidades, «dantes não havia nada». Mas ainda há muito a fazer, preconizaram, revelando que a Câmara de Coimbra, apoiante do passeio adaptado, solicitou à associação que identificasse pontos críticos na cidade.

Fazendo questão de agradecer todo o apoio que têm recebido da autarquia, bem como da sociedade civil, incluindo empresas, Paulo Paiva e Pedro Aguiar realçaram também a importância do convívio e da partilha de experiências, nomeadamente das dificuldades.

Os mais velhos na deficiência, com 30 e 40 anos de cadeira de rodas, explicam, a partir do próprio exemplo, como superaram dificuldades que outros sentem quando chegam a um «mundo escuro». Pode acontecer a qualquer um, lembram, convictos de que a superação de uns pode ser a motivação para outros. E depois o convívio para pessoas que tendem a isolar-se é bom para a saúde mental, acrescentaram.

Ministra defendeu um SNS mais digital
Em declarações aos jornalistas, Ana Paula Martins falou sobre a transformação digital no SNS que irá aproximar os cidadãos. Falou ainda sobre a aposta na "telemonitorização" para acompanhar a população sénior

Nos 45 anos de SNS pede-se uma mudança e diálogo

Efeméride Ministra da Saúde esteve presente em Coimbra para falar sobre o futuro do SNS que tem de passar por uma transformação, sem desvirtuar os valores de António Arnaut

FOTOS DE FIGUEIREDO

Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, discursou na cerimónia comemorativa dos 45 anos desde a criação dos SNS

Inês Morais

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) celebrou no dia de ontem os 45 anos desde a sua criação com uma cerimónia comemorativa em Coimbra que contou com a presença da atual ministra, Ana Paula Martins, que defendeu uma «mudança estrutural» que precisa de começar já e que se deve prolongar até à próxima legislatura.

Durante o seu discurso elogiou o trabalho de António Arnaut, uma figura sempre recordada neste dia, por ter idealizado um serviço inovador e desenhado para todos os portugueses. «Em 1979 deu um passo inovador nos cuidados de saúde, (...) mas hoje as necessidades são bem diferentes», defendeu a ministra, ressalvando que é necessário olhar para o futuro.

«Muito é o que temos conseguido, mas muito, mesmo muito, é o que ainda há para fazer. Por isso, temos de saber criar um novo SNS adaptado a esta mudança. Temos de fazer uma nova mudança estrutural, criando um SNS em mudança, mantendo o substrato, os seus valores do humanismo, do personalismo e do profissionalismo», disse.

Durante a sua intervenção defendeu um SNS «mais eficiente», mas acima de tudo que seja «mais solidário» e, para isso, é necessário «diálogo».

«E, por isso, acredito firmemente que, para mantermos e reforçarmos o SNS que todos defendemos, temos de conversar sobre a sua renovação. Uma mudança que tem de começar já, mas que, sendo honestos, é uma mudança para mais do que uma legislatura», realçou. Esse diálogo que, do ponto de vista da governante, deve ir além da «discussão permanente da espuma dos dias e do que é pontual». Para isso, defende que a mudança deve contar com a colaboração de todos os partidos naquilo que une todos e não nas visões que os dividem.

Sobre a situação do SNS, falou sobre a necessidade de apostar na prevenção e na aposta de hábitos mais saudáveis, para diminuir a longo prazo a carga que as doenças trazem para o sistema.

Para Manuel Veríssimo, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, apesar dos problemas, o SNS é uma «peça insubstituível» para os portugueses. E, nesse sentido, apelou para que se pense numa «reorganização e no fortalecimento» do mesmo. Por sua vez, Alexandre Lourenço, presidente do conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS), demonstrou que o trabalho desenvolvido nos últimos meses tem transformado o serviço nacional que deve ser «centrado nas pessoas e para as pessoas».

A cerimónia contou ainda com as intervenções de Isabel Garcia, presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Carlos Cortes, bastonário da Ordem dos Médicos, Alfredo Dias, vice-reitor da UC e ainda de José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra e antigo bastonário da Ordem dos Médicos.

Maria de Belém quer mais solidariedade

A ex-ministra da saúde (de 1995 a 1999) foi uma das convidadas a discursar na cerimónia e começou por recordar a «solidariedade» de António Arnaut. Falar do SNS é falar do aumento de qualidade de vida de todos os portugueses, mas para Maria de Belém devemos estar «inquietos com o que não se conseguiu», salientando as «desigualdades e as injustiças» que ainda existem em Portugal. «Perdemos muito a capacidade de ir ao detalhe, tratamos todos por igual e não pensamos em cada um dos doentes tendo em conta o seu contexto», defendeu a ex-ministra da Saúde, acrescentando que é preciso recordar os valores defendidos por Arnaut.

Rega da Oliveira e Hino assinalam os 45 anos

TRADIÇÃO Desde 2009 que o dia do Serviço Nacional de Saúde é assinalado com a cerimónia da "Rega da Oliveira do SNS". Este ano, a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, regou a Oliveira, plantada ao lado do Pavilhão Centro de Portugal, ao lado de representantes dos vários setores da saúde e da família de António Arnaut, que marcam sempre presença neste momento simbólico que pretende reforçar os valores que deram origem ao SNS.

Família de António Arnaut participa sempre na rega da oliveira

António Arnaut, neto do fundador do SNS, fez uma pequena intervenção para enaltecer o papel do seu avô na melhoria do acesso de todos os portugueses aos cuidados básicos de saúde, desde os mais ricos aos mais pobres.

Para além deste momento que já se tornou uma tradição, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos apresentou durante a cerimónia o hino SNS que deve «convocar todos os que nele trabalham e dele usufruem para uma ligação profunda, reconhecida e duradoura». O hino foi cantado em público ao vivo e pela primeira vez pelos coros das três Secções Regionais - do Norte, do Centro e do Sul - ao lado da Orquestra Clássica do Centro. A música e a composição é de Paulo Bernardino e a letra do hino é de Catarina Canas, vencedora do concurso promovido pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

«Que este hino sirva para lembrar que o SNS representa vida, esperança, liberdade e democracia, devendo, por isso, ser constantemente regado e protegido», salientou Manuel Veríssimo.

"A nossa cidade ficará muito melhor servida. Sem dúvida: está a valer a pena"

Mobilidade Ana Bastos, vereadora na Câmara de Coimbra, explica os próximos passos de uma empreitada que está a revolucionar a cidade, causando inúmeros constrangimentos na circulação rodoviária. No final, acredita, Coimbra será referência nacional e internacional

Diário de Coimbra - Estamos em fase de regresso às aulas e com ele, já sabemos, vem o aumento de trânsito. Que cidade vamos ter nestas próximas semanas a este nível?

Ana Bastos - Antes de responder às suas questões, deixe-me dirigir-me a todos os conimbricenses. Não para um pedido de desculpas mas para um pedido de compreensão. Estamos a fazer tudo o que é possível para construir uma cidade mais ousada, mais moderna, mais confortável... No fundo, a cidade com que todos sonhamos e merecemos. Estamos a dotar Coimbra das infraestruturas que nos permitam a nós, aos nossos filhos e aos nossos netos sermos mais felizes na cidade que escolhemos para viver... É um processo que leva o seu tempo, nada se faz do dia para a noite, mas seguramente que é uma espera que vai valer a pena.

É verdade que todos os conimbricenses têm sofrido com as obras. Na Câmara Municipal de Coimbra temos perfeita consciência desses contratempos e também nós os sentimos.

Lamentamos todos os transtornos provocados pelas obras, mas, como todos facilmente perceberão, não há futuro nem progresso que não conheça estas dificuldades.

Quando os conimbricenses votaram em nós foi na esperança de existirem mudanças e de a cidade mexer. Pois é exatamente isso que está a acontecer: depois de muitos anos de estagnação, em que nada ou muito pouco aconteceu, a cidade de Coimbra está em franca transformação e com mudanças muito profundas, entre outras coisas com um processo de reformulação global do sistema de transportes. Esta "revolução" está em marcha e ninguém a poderá parar. No final e depois de retirarmos todas as vedações e estaleiros, o que ficar à vista será um grande orgulho para todos os que verdadeiramente amam a cidade.

Neste início de setembro, teremos ainda uma cidade com alguns constrangimentos em consequência das muitas e fundamentais obras que estamos a levar a cabo, mas há muitas e boas novidades que irão certamente agradar a todos. Antes do arranque do ano letivo, iremos assistir ao levantamento de uma série de condicionalismos, num processo acelerado de reposição das possíveis condições de circulação.

No passado dia 26 de agosto foi aberta ao trânsito a rotunda da ACIC, o que melhorou a ligação da Solum à zona da Alta. Também a Ponte de Santa Clara foi reaberta no passado dia 30, cumprindo o prazo pré-estabe-

FOTOS: FIGUEIREDO

Ana Bastos assume, entre outras, as pastas das Infraestruturas, Mobilidade e Espaços Públicos

lecido. A reabertura da R. D. Manuel I a 6 de setembro repôs a circulação em torno do Estádio Municipal. A semana passada, abriu a frente rio na ligação entre a Estação Nova e a Ponte de Santa Clara. Também a Rua. Sanches da Gama reabriu , restabelecendo o circuito de ligação entre o Bairro Norton de Matos e a Rua do Brasil. A Avenida Fernão de Magalhães, junto à loja do Cidadão, já abriu sem condicionamentos. Estamos concluir a obra da Estrada de Eiras. Apesar da complexidade e do emaranhado de infraestruturas subterrâneas existentes, a conclusão da rotunda da Portagem, ocorrerá ainda esta semana.

A conclusão de todas estas frentes de trabalho, numa época onde reconhecidamente as empresas dispõem de meios humanos reduzidos, só foi possível dado o esforço conjunto das várias entidades envolvidas, assumindo aqui a Câmara de Coimbra e a Infraestruturas de Portugal (IP) um papel central.

No final de julho o encerramento das pontes gerou algum caos. Admite que foi um erro?

Não houve qualquer falha ou erro formal, mas apenas uma infeliz coincidência. Todos nós, conhecedores da cidade de Coimbra, reconhecemos que durante o período de pausa letiva, os níveis de tráfego reduzem de forma acentuada. A segunda quinzena de julho e o mês de agosto é uma época calma, propiciando a realização de intervenções mais intrusivas. Foi essa janela de oportunidade que a Câmara de Coimbra, em coordenação com a IP (serviços centrais de Lisboa), procurou aproveitar ao encerrar a Ponte de Santa Clara, criando condições de trabalho favoráveis para antecipar a conclusão das obras de construção da rotunda do Largo da Portagem.

Com a mesma fundamentação lógica e de forma independente, também a IP (serviços de Gestão Regional de Viseu e Coimbra) programou as obras de manutenção (repavimentação e intervenção nas juntas de dilatação) no Açude-Ponte, para o mesmo período. Importa ter presente que o IC2/Açude Ponte está sob a jurisdição da IP, pelo que qualquer intervenção ou ação nessa via é da inteira e única responsabilidade dessa entidade.

Assim, não houve qualquer falha ou erro formal, mas apenas uma infeliz coincidência, e algumas falhas operacionais, por parte da IP. Assim que a Câmara de Coimbra tomou conhecimento da situação, de imediato e numa ação de cooperação, disponibilizou agentes da Polícia Municipal, para apoiar a gestão do trânsito. Ao mesmo tempo convocou uma reunião de emergência para análise da situação e reavaliação dos períodos de trabalho, tendo de imediato determinado a suspensão dos trabalhos.

A sensação que se tem é que as obras andam a um ritmo muito lento e que não raras vezes se passam dias e em alguns pontos de intervenção nada acontece. Porquê?

Esta é a pergunta que muitos cidadãos fazem e que importa esclarecer. O SMM envolve 14 empreitadas, num investimento de mais de 171 milhões de euros, pelo que a sua coordenação geral exige um esforço extraordinário de articulação entre entidades, sendo muitas as dificuldades e as imprevisibilidades enfrentadas diariamente. O MetroBus irá funcionar em via dedicada para garantir horários, pelo que foi condição basilar do projeto desviar do canal todas as infraestruturas subterrâneas, de forma a evitar interrupções do serviço, sempre que seja necessário intervir nessas infraestruturas. A agravar, a consciência de que muitas dessas infraestruturas, particularmente as de águas e de esgotos, foram construídas há várias décadas e careciam de renovação e manutenção urgentes, nunca antes feitas.

O desvio dessas condutas, que atingem 1,5m de diâmetro, obriga à abertura de valas profundas (atingindo os 5 m) em espaços já muito saturados de infraestruturas diversas (gás, telecomunicações, eletricidade, telemática, etc.), muitas delas não cadastradas. Sempre que, inesperadamente, são intersectadas infraestruturas, o que acontece recorrentemente, a entidade responsável é chamada a intervir, o que frequentemente obriga a suspender a frente de obra enquanto aguarda a revisão do projeto e a sua execução por entidades exteriores à obra.

Por imposições de segurança e de higiene no trabalho, as entidades executoras não podem partilhar espaço de obra, pelo que estas tarefas são programadas em sequência, justificando a reorganização das frentes de trabalho. A mesma situação é frequentemente associada a achados arqueológicos, situação recorrente nos espaços centrais da cidade e beira-rio. Nessa situação, a CCDR tem de ser informada, suspendendo-se os trabalhos enquanto decorrem os procedimentos adequados por parte dessa entidade. Estas paragens podem perdurar no tempo durante meses a fio.

A tudo isto há que adicionar as condicionantes de recursos humanos, de equipamentos e as dificuldades na aquisição de determinados materiais.

Certo que a Câmara Municipal não é o "dono" de obra mas tem certamente uma posição.

Sim. Embora o dono da obra seja a IP, a Câmara de Coimbra tem assumido um papel ativo e imprescindível na defesa da cidade e do interesse público. Desde a nossa tomada de posse que a autarquia se posicionou como um parceiro exigente, mas ao mesmo tempo colaborante e empenhado em garantir a execução do projeto.

É fundamental que os conimbricenses saibam que este é um projeto que herdámos e não o projeto que aprovaríamos. Caso tivéssemos tido a oportunidade de acompanhar a sua elaboração, teríamos introduzido muitas alterações que agora evitariam atrasos e gastos adicionais. Mas, assumimos funções quando a obra já se encontrava em fase de consignação (início de obra), ou seja, com compromissos contratualizados, o que inviabilizou a revisão global do projeto. Trata-se de um empreendimento financiado por fundos europeus, pelo que atrasos de execução podem incorrer em perda de financiamento e na suspensão definitiva da obra.

Ainda assim, com parcimónia, engenho, muita diplomacia e fundamentação irrefutável, ao longo dos últimos três anos foram várias as alterações ao projeto solicitadas pela Câmara de Coimbra à IP. Muitas dessas alterações acabaram por ser aceites pela IP, depois desta entidade reconhecer as debilidades do projeto aprovado, algumas delas gritantes e que lesavam e muito a atratividade do sistema. A lista é extensa, mas destaco: a criação de uma paragem no Alto de S. João, junto ao "Homa", dando resposta de proximidade aos mais de 1.500 fogos daquele Bairro e da zona do Areeiro; a reformulação da R. D. João III, poupando o abate de dezenas de árvores, criando espaços verdes e de fruição urbana, em substituição de um espaço inóspito e impermeabilizado; a requalificação da Praça 25 de abril, salvando mais de duas dezenas de árvores inseridas num desenho urbano ambicioso, cuja qualidade global resultante é inquestionável.

Todas estas alterações acrescidas de muitas outras aqui não listadas obrigaram sucessivamente à revisão dos projetos (arquitetura e especialidades) e à contratualização de trabalhos complementares, o que por sua vez justificou prorrogações de prazo de execução.

O que importa mesmo sublinhar para que os conimbricenses percebam bem são os benefícios finais que resultam das alterações que conseguimos introduzir ao projeto. Muito provavelmente nunca serão reconhecidos pela população, uma vez que a solução original não chegou a ser construída. Apesar do arraste temporal e financeiro da empreitada, a melhoria global do sistema é inquantificável e a nossa cidade ficará muito melhor servida. Sem qualquer dúvida: está a valer a pena!

Os canais da Fernando Namora, Solum, até à Estação Nova estarão livre de obras quando?

Vamos, então, a outras boas notícias para todos: a empreitada entre o Alto de S. João – Portagem encontra-se executada em cerca de 60%, prevendo-se a sua conclusão (infraestrutura) até ao final de 2024. Este foi um circuito que sofreu inúmeras alterações, impostas pela Câmara de Coimbra, para melhoria do projeto original, o que se traduziu num arrastar temporal do projeto.

Os principais pontos críticos já foram intervencionados na sua quase totalidade. Os esforços centram-se agora na conclusão das intervenções na Rotunda Jorge Anjinho, Rotunda Artur Paredes, no Largo da Portagem e junto à Estação elevatória.

Quando acredita que tudo estará terminado ?

Segundo a IP, o projeto global deverá estar concluído no final de 2025. Tratando-se de um projeto de grande envergadura, o MetroBus deverá entrar ao serviço de forma faseada.

A primeira fase, que integra o troço entre Serpins e a Portagem, deverá entrar ao serviço no primeiro trimestre de 2025, com fase de testes programados já para janeiro.

A segunda fase, cuja conclusão está prevista para o final de 2025, inclui as empreitadas Portagem / Coimbra B e a Linha do Hospital. A empreitada Portagem / Coimbra B sofreu grandes alterações de forma a viabilizar a paragem da Linha da Alta Velocidade. Os trabalhos associados ao desvio da Rua Dr. Almeida e Sousa já foram concluídos, centrando-se agora os trabalhos na complexa adaptação da infraestrutura ferroviária em Coimbra B, para receber os serviços atualmente assegurados em Coimbra A. Com a transferência desses serviços a 12 de janeiro, reúnem-se as condições necessárias para o arranque dos trabalhos no canal ferroviário entre Coimbra A e Coimbra B, sendo que nada faz antever qualquer imprevisto que impeça prolongar o serviço Serpins-Coimbra B, já no final de 2025.

> **Coimbra esteve parada no tempo demasiados anos e está agora a recuperar o tempo perdido**

> **Nada se faz do dia para a noite, mas seguramente que é uma espera que vai valer a pena**

> **O troço entre Serpins e a Portagem, deverá entrar ao serviço no primeiro trimestre de 2025**

> **Dentro de um ano, caberá aos conimbricenses reconhecer o esforço, dedicação e coragem empreendidos por este Executivo**

Ana Bastos explica que o desvio de condutas de água e saneamento bem como de outras infraestruturas obriga a algumas paragens para revisão de projetos

A Linha do Hospital é um trecho complexo, particularmente pelas áreas sensíveis que atravessa e onde os eventuais achados arqueológicos imprevistos dificultam uma programação de trabalhos com precisão. Esta imprevisibilidade poderá justificar a eventual divisão desta fase em duas subfases, remetendo a abertura ao serviço desta linha para o 1º trimestre de 2026.

Recentemente a Metro Mondego veio dar conta que a entrada em funcionamento do sistema está dependente de uma questão judicial. Sabendo nós a lentidão dos tribunais administrativos o que pensa a Câmara fazer?

A questão judicial incide sobre a empreitada das Guardas de Segurança, dispositivos essenciais e indispensáveis para salvaguardar as devidas condições de circulação no trecho suburbano. Contudo, esse tipo de dispositivos não tem aplicação nos trechos urbanos, pelo que essa situação não se coloca.

Acha que este processo (Metrobus) poderá ter um peso importante nas eleições autárquicas?

Seguramente que sim. A cidade saberá reconhecer o esforço empreendido na execução destas empreitadas e as melhorias que o novo sistema de transportes trará para a qualidade de vida dos conimbricenses.

Coimbra esteve parada no tempo demasiados anos e está agora a recuperar o tempo perdido. Este é seguramente o projeto mais importante e ambicioso das últimas décadas e que vai alavancar o progresso da cidade, nos diferentes pilares do desenvolvimento, preparando-a para responder aos desafios futuros.

É inegável que os cidadãos têm sofrido diretamente no seu dia a dia, com as perturbações impostas pelas obras, mas sem obras não há requalificação, renovação nem desenvolvimento. Infelizmente, ainda não se conseguem fazer obras no espaço público, e com esta profundidade, sem impor constrangimentos às pessoas. Essa foi a política seguida pelos nossos antecessores, ao negarem-se a executar estas obras, numa política de "varrer para debaixo do tapete". Mas essa política de rejeição da inovação e de desenvolvimento apenas conduziu Coimbra a uma estagnação letárgica.

Agora ninguém põe em causa que Coimbra está a acontecer e a transformar-se, para muito melhor. Basta olhar para o produto acabado, como é exemplo a Praça 25 de Abril para se inferir que vale a pena esperar e aguentar mais um pouco! As obras do SMM foram devidamente aproveitadas para se renovar/ampliar as infraestruturas subterrâneas de águas e de saneamento que careciam de renovação há décadas. Dentro de um ano, caberá aos conimbricenses reconhecer o esforço, dedicação e coragem empreendidos por este Executivo, dando-nos a oportunidade de continuar a trabalhar no caminho que colocará Coimbra, verdadeiramente, no século XXI.

A "nova" rede dos SMTUC já está definida tendo em conta a entrada em funcionamento do Metrobus ?

A reformulação da rede dos SMTUC está em desenvolvimento, prevendo-se a sua entrada em funcionamento no final de 2025, em simultâneo com a entrada ao serviço global do SMM.

Que cidade acredita que vamos ter com este novo meio de transporte? O que vai fazer a Câmara para incentivar a sua utilização?

Acredito que Coimbra será referência a nível nacional e europeu no setor dos transportes, servindo de modelo a ser reproduzido por outros meios urbanos com características similares. Esta tem sido a postura assumida pela Câmara de Coimbra perante todos os agentes e decisores na defesa de soluções funcionais que garantam a criação de um sistema integrado e acessível a todos, numa lógica de área metropolitana. O SMM é a primeira pedra que servirá de alavanca a muitos outros processos, alguns já em andamento e outros a serem planeados.

Por assegurar fiabilidade e conforto, o SMM deve ser considerado a "espinha dorsal" de todo o sistema de transportes urbano e intermunicipal, sendo absolutamente pertinente e fundamental, prosseguir com os estudos de base à expansão do sistema.

Estratégico e essencial é inserir Coimbra na rede transeuropeia da Alta Velocidade. Inicialmente pensada como uma Linha de Alta Velocidade (LAV) de ligação entre as Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. Por exigência deste Executivo, não só a LAV irá parar em Coimbra B, como o velho apeadeiro será transformado numa grande Estação Intermodal, servindo de alavanca a uma nova centralidade, num projeto de transformação territorial, influenciado por fatores sociais, económicos e ambientais.

Ainda no campo da mobilidade, qual o ponto da situação da nova travessia do Mondego? O que defende?

O Executivo está empenhado em garantir a construção da quarta ponte sobre o Rio Mondego, uma vez que esta solução apenas peca por tardia. Há mais de uma década, a nova ponte já esteve aprovada, enquanto contrapartida inserida numa PPP da rede de autoestradas, mas que com a entrada da Troika acabou por não ter continuidade. A herança foi pesada e mais de uma década depois, os condutores continuam a enfrentar diariamente as longas filas de trânsito para atravessar o Almegue, numa rotunda que nasceu como provisória, mas que perdura indefinidamente no tempo.

Nós, porque fomos eleitos para fazer acontecer e sempre na defesa intransigente de Coimbra, defendemos essa quarta ponte e vamos construí-la!

Nos últimos anos passou da bancada da Oposição para a Governação. Isso levou-a a mudar a opinião sobre alguns dossiês. Lembro-me que na campanha a ida do Metrobus à Alta Universitária era, para si, uma obrigação... O que pode dizer aos conimbricenses sobre esta delicada questão da mobilidade?

Refuto na íntegra esta afirmação. Por princípio, fundamento as minhas posições em critérios técnicos, pelo que mantenho-as independentemente das funções que assumo. E em matéria do SMM, não é exceção.

Enquanto vereadora da oposição, votei contra o projeto de execução do MetroBus, não por ser contra o projeto, que desconhecia, mas por me ter sido recusado pelo anterior Executivo o acesso às peças desenhadas do projeto, numa atitude de total afronta à democracia. O voto contra foi um voto político e de protesto ao procedimento. Apesar disso, e tendo por base os poucos documentos disponibilizados, fiz sempre um esforço extraordinário para apresentar críticas construtivas. As minhas intervenções fundamentadas acabaram por se reverter na melhoria generalizada do projeto, sendo certo que muitos dos problemas enfrentados em fase de construção, e que obrigaram à revisão dos projetos, a gastos adicionais e a atrasos na construção, poderiam ter sido evitados, se me tivesse sido proporcionado o escrutínio ao projeto na altura devida.

Continuo a defender a necessidade imperiosa do SMM servir diretamente o Polo I. Contudo, quando assumi funções e estando o processo em fase de consignação, a situação já era irreversível. Por insistência da CM de Coimbra, a Metro Mondego está a desenvolver o estudo de viabilidade para expansão do SMM até ao Polo I, ao mesmo tempo que a autarquia se centrou na integração de um meio mecânico para mitigar o impacte dos 125 degraus das Escadas Monumentais.

"Explorar as interações entre literatura e computação" com Manuel Portela

Entrevista Doutorado em Cultura Inglesa pela Universidade de Coimbra (2001), bolseiro de pós-doutoramento da FCT no Institute for Advanced Technology in the Humanities (IATH), da Universidade da Virgínia (2008), e investigador visitante no Departamento de Inglês da Universidade de Maryland (2016), Manuel Portela é investigador do Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Estará, na próxima quarta-feira, 18 de setembro, às 18h00, a participar no ciclo de conversas com cientistas "Pontos nos iii", promovido pelo UC Exploratório com o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (III UC), com o tema "Brincar com livros"

Ao longo da sua carreira na investigação, a que áreas se tem dedicado?
A minha investigação integra-se nas áreas disciplinares de estudos literários e culturais, com incidência nas literaturas de língua inglesa e de língua portuguesa. Esses interesses foram-se tornando progressivamente mais interdisciplinares, incluindo áreas como os estudos artísticos, a ciência da informação, as humanidades digitais e a escrita criativa. Uma problemática de investigação que atravessa todo o percurso diz respeito ao impacto das tecnologias de escrita, leitura e edição sobre as formas e práticas literárias. Interessa-me em especial a experimentação com a linguagem e com os meios materiais e as tecnologias como processos de criação e de invenção.

Manuel Portela é professor da Faculdade de Letras

Que investigação se encontra a desenvolver neste momento?
O projeto de investigação em curso designa-se "Leitura Crítica do Livro do Desassossego" e faz parte do "Arquivo Digital Colaborativo do Livro do Desassossego" (Arquivo LdoD, https://ldod.uc.pt/). Este projeto culmina uma década de trabalho dedicada a explorar as interações entre literatura e computação.

Quais os objetivos dessa investigação?
O objetivo do módulo "Leitura Crítica" é criar uma ferramenta computacional de análise da receção daquela obra de Fernando Pessoa. Pretendemos observar como é que os leitores especializados (isto é, os críticos do Livro do Desassossego) construíram as suas interpretações criando uma rede de relações textuais entre os seus argumentos e a obra. Os utilizadores da aplicação vão poder ler os textos críticos de forma relacional, explorando ainda os nexos que têm entre si e com outras obras. Através de centenas de visualizações que representam as relações entre textos sob a forma de redes dinâmicas, poderão fazer novas perguntas e novas descobertas sobre os processos de construção de interpretações.

Qual o impacto ou a aplicação mais prática que a investigação que desenvolve neste momento pode ter para a sociedade?
A investigação que tenho desenvolvido tem potencial para alterar o nosso entendimento dos processos de criação e também as nossas práticas de uso dos textos em diferentes contextos formais e informais. O seu impacto é simultaneamente concetual e aplicado, na medida em que a sua abordagem lúdica afetar as nossas práticas textuais de leitura e de criação.

Na próxima quarta-feira, vai participar no programa de conversas com cientistas Pontos nos iii, promovido pelo UC Exploratório e o III UC, com o tema "Brincar com livros". O que é que o público pode esperar desta sessão?
Um dos desafios criados pela digitalização é o da reconfiguração da experiência do livro no novo meio. Nesta sessão vou mostrar o "Arquivo LdoD" como uma plataforma lúdica que nos permite interrogar o que é um livro. O público vai poder perceber como é que a computação nos ajudou a transformar o labirinto do Livro do Desassossego num brinquedo que se pode montar e desmontar.

PERFIL

Manuel Portela é professor no Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde coordena o Doutoramento em Materialidades da Literatura e, com Graça Capinha, o Mestrado em Escrita Criativa. É autor, entre outros, dos livros Literary Simulation and the Digital Humanities: Reading, Editing, Writing (Bloomsbury, 2022) e Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines (MIT Press, 2013). Com António Rito Silva, coordena o Arquivo LdoD: Arquivo Digital Colaborativo do Livro do Desassossego(https://ldod.uc.pt/ ;2017-2024). Foi diretor do Teatro Académico de Gil Vicente (2005-2008) e é, desde 2023, diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Momentos Felizes

TOJU
63 Anos
Feliz Aniversário.
Votos do Núcleo de Veteranos do C. F. União de Coimbra.

Escola de Hotelaria acolhe 100 alunos de CET

D.R.

Arranque de novo ano letivo na Escola de Hotelaria e Turismo

HOJE No Auditório Geral da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) realiza-se hoje, a partir das 9h30, uma sessão de receção aos cerca de 100 novos alunos dos denominados Cursos de Especialização Tecnológica (CET), ou pós-secundários.

O programa de acolhimento que assinala o arranque do ano letivo 2024-2025 incluirá um encontro com a direção da escola e outros elementos com responsabilidades pedagógicas no acompanhamento de proximidade aos alunos, completando-se amanhã com visitas a locais de interesse na cidade, nomeadamente aos pontos turísticos e unidades hoteleiras de referência.

«Com a duração de 12 meses, nove na escola (ano letivo regular) e três em estágio em empresas da região, do país (inclui ilhas) e do estrangeiro, os cursos de Gestão e Produção de Cozinha, Gestão Hoteleira e Alojamento, Gestão de Restauração e Bebidas, Turismo de Natureza e Aventura e Turismo Cultural e Património são uma formação muito valorizada pelo setor empresarial da área do Turismo, garantindo, segundo se comprova com aquilo que é neste momento a lei da oferta e da procura em termos de mercado de trabalho, empregos e carreiras auspiciosas a todos os novos diplomados», sublinha uma nota divulgada pela EHTC,

Também no dia 23 de outubro decorrerá a receção aos cerca de 30 novos alunos e alunas do curso profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (ensino secundário, três anos letivos, dois estágios), prevendo-se uma sessão inicial de acolhimento, informação e integração.

Curso de Iniciação Teatral com inscrições abertas

CITAC O Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (CITAC) tem abertas até dia 1 de outubro inscrições, sem pré-requisitos de atuação ou conhecimento artístico, para uma nova edição do seu Curso de Iniciação ao Teatro.

Esta formação gratuita, que o organismo autónomo da Associação Académica de Coimbra promove bienalmente, tem a duração de seis meses e consta de 10 módulos, cada um com duração de duas semanas em regime pós-laboral.

O curso intensivo é dirigido por profissionais nacionais e internacionais de diversas áreas, de forma a oferecer aos formandos um vasto leque de métodos e disciplinas.

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA

Maria Laura Veiga Sequeira Saraiva faleceu com 63 anos. Casada com João Augusto Vilas Saraiva Sequeira, era natural de Sendim, Tabuaço, e residia em São Martinho do Bispo. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo para o cemitério local.
Trata a Funerária JBarroca.

FIGUEIRA DA FOZ

Cipriano Marques Ribeiro faleceu com 79 anos. Casado com Maria Virgínia D'Oliveira Nogueira Ribeiro, residia na Rua de Coimbra, na Figueira da Foz. O seu corpo encontra-se no Centro Funerário Oliveira, a partir das 9h30 de hoje, onde serão realizadas cerimónias fúnebres, pelas 15h00, seguindo para o cemitério de Buarcos. Trata a Funerária Oliveira - Figueira da Foz.

Maria Augusta de Freitas Rocha faleceu com 94 anos. Natural das Alhadas, residia em Buarcos. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, às 15h00, da Igreja das Alhadas para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz.

Maria da Trindade A. Duarte Cintrão faleceu com 78 anos. Viúva de José Francisco Maia Cintrão, residia em Sampaio – Marinha das Ondas. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, da capela de Sampaio para o cemitério de Marinha das Ondas.
Trata a Agência Funerária Rolo & Ferreira.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Albertino dos Santos Pinto faleceu com 83 anos. Casado com Maria Fernanda de Jesus Batista Abade, era natural de Lagares e residia em Lagares da Beira, Oliveira do Hospital. O funeral realiza-se hoje, às 14h45, da Igreja de Lagares da Beira para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Brito.

Felisbela Alves Simões faleceu com 99 anos. Viúva de Elísio Mendes, era natural de Seixo de Ervedal e residia em Sobreda, Oliveira do Hospital. O funeral realiza-se hoje, às 10h00, da Capela de Santa Bárbara para o cemitério de Sobreda. Trata a Agência Funerária Brito.

SANTA COMBA DÃO

Vítor Manuel Antunes Ferreira faleceu com 83 anos. Casado com Maria do Céu Teixeira Ferreira, fundador e proprietário da empresa Electro Dão, era natural de Rojão Grande. O funeral realiza-se hoje, às 18h00, da Igreja do Vimieiro, Santa Comba Dão, para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Santacombadense.

SOURE

Gracinda da Conceição Ribeiro faleceu com 93 anos. Viúva de Manuel Gonçalves Pereira, era natural de Soure e residia em Assamassa. O funeral realiza-se hoje, às 11h00, da Capela do Espírito Santo para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Rainha Santa Isabel.

Morreu o escritor Elias Khoury

ÓBITO O escritor Elias Khoury, um dos maiores romancistas libaneses da sua geração e um defensor da causa palestiniana, morreu ontem aos 76 anos, disseram à agência France-Presse fontes próximas da família. Elias Khoury morreu após doença prolongada, em Beirute, onde estava hospitalizado há vários meses.

Elias Khoury

A sua obra, que aborda temas como a memória, a guerra e o exílio, foi traduzida em muitas línguas, incluindo português, francês, inglês, alemão, hebraico e espanhol.

Um dos seus romances mais conhecidos, "La porte du soleil" (Actes sud, 2002), uma epopeia que narra o drama da Nakba, a partida forçada dos palestinianos das suas terras aquando da criação do Estado de Israel em 1948, foi adaptado ao cinema pelo realizador egípcio Yousri Nasrallah.

Este livro, traduzido para "A Porta do Sol" em português, foi publicado pela Quetzal, em 2012.

Além de abordar a questão palestiniana em vários outros romances, incluindo a trilogia "Os filhos do gueto", uma das suas obras mais recentes, também relatou a guerra civil libanesa em vários dos seus livros, incluindo "A pequena montanha" e "Yalo".

Nascido em Beirute em 1948, foi um dos primeiros apoiantes da causa palestiniana. De 1975 a 1979, foi chefe de redação da revista Les Affaires Palestiniennes, colaborando com o poeta Mahmoud Darwich.

Foi também diretor editorial da secção de cultura do diário libanês As-Safir e chefe de redação do suplemento cultural do diário libanês An-Nahar.

Elias Khoury foi professor em várias universidades, entre as quais a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

Continuou a escrever até ao "último suspiro", apesar de ter sido hospitalizado e de estar a sofrer. Num artigo que escreveu na cama de hospital, em julho, intitulado "Um ano de dor", afirmou: «Gaza e a Palestina têm sido selvaticamente bombardeadas há quase um ano e estão a resistir (...), é um modelo que me ensina todos os dias a amar a vida».

Ilda de Jesus Luís Tavares do Espírito Santo

Missa de 1.º Aniversário

Seu marido, José Gonçalves Espírito Santo, suas filhas Cândida Catarina Tavares Espírito Santo e Isabel Margarida Tavares Espírito Santo, seus netos, Eva Espírito Santo Ribeiro, Daniel Espírito Santo Cardoso e Bárbara Espírito Santo Cardoso, seus irmãos, cunhados e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade a realização de missa de 1.º Aniversário, sufragando a alma da sua muito querida e saudosa extinta, na próxima quarta-feira, 18 de setembro, pelas 19h00, na Igreja de São José em Coimbra.

Coimbra, 16 de setembro de 2024

Prof. Doutor Fernando Bissaya Barreto

Missa do 50.º Aniversário

O Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto participa que manda celebrar Missa de Sufrágio por alma do Senhor Professor Doutor Fernando Bissaya Barreto, na passagem do 50.º Aniversário da sua morte, hoje, dia 16 de setembro, pelas 19h30, na Capela dos Franciscanos, na Av. Doutor Dias da Silva, em Coimbra.

Coimbra, 16 de setembro 2024

Solum 15 na rua com atividades lúdicas prepara caminho para ser associação

Apresentação Movimento de cidadãos quer trabalhar as questões da mobilidade, problema do lixo, vida e bairro e estacionamento abusivo na Solum e deseja transformar-se em associação para ter mais força

Margarida Alvarinhas

Na primeira ação pública realizada, o movimento cívico Solum 15 quis trazer as pessoas da Solum para a rua, levando-as a participar em atividades com o objetivo de criar entre elas o "sentimento de bairro" e a ideia de que vivem numa zona da cidade que precisa de ser vivida com qualidade. Mas o objetivo é mais ambicioso: transformar aquele que é um movimento informal de cidadãos numa associação. Porque assim se pode ir mais longe.

«Uma associação com muitos moradores e muitas pessoas tem poder de influência e é facilmente consultada, é facilmente ouvida pelos orgãos políticos que depois decidem o urbanismo», afirmou ontem Eduardo Mota, um dos elementos do movimento Solum 15, no decorrer da primeira atividade pública que quis antecipar a Semana Europeia da Mobilidade e promover ao ar livre diversas atividades lúdicas e recreativas, transversais à população, desde skateparque, jogos de tabuleiro, badmington, pinturas faciais, workshops e até um passeio de bicicleta para mostrar que é possível fazer o circuito das escolas da Solum utilizando os meios suaves de mobilidade.

Ora, é na mobilidade - ou falta dela - que reside um dos constrangimentos da Solum, que o movimento de cidadãos quer combater, mostrando que a zona tem condições para ser ciclável ou pedonal.

«Há uma renovação importante a fazer-se neste momento em Coimbra, que depende do metro, mas que também depende das pessoas e depende da vontade que elas queiram de alterar os hábitos e de quererem perceber que podem mais rapidamente chegar ao local de trabalho ou à escola dos filhos recorrendo a uma bicicleta», considera Eduardo Mota que, nesta questão da mobilidade, destaca ainda como é «paradoxal» que na mesma zona da Solum exista «excesso de velocidade em grande parte do dia» e, em sentido oposto, «congestionamento durante algumas horas em que se anda demasiado devagar».

Além das questões da mobilidade, Eduardo Mota aponta ainda outras preocupações que o movimento coloca à cabeça, designadamente a vida do bairro, o lixo que abunda e é um problema e o estacionamento abusivo. «São quatro questões essenciais», afirma, certo de que a mudança de hábitos e de formas de estar se faz «através da consciencialização das pessoas».

O movimento Solum 15 nasceu por vontade de um grupo de pessoas em lutar pela qualidade do espaço público. O grupo é formado por oito elementos, mas a porta está aberta a quem se queira juntar, outros moradores ou até quem já tenha morado na zona e tenha dela boas recordações.

FIGUEIREDO

Atividades de skate atraíram muitos adeptos da modalidade

Atividades lúdicas, transversais à população, foram realizadas na tarde de ontem na Solum, junto ao Estádio

Reativar sentido de comunidade

Um dos objetivos do Solum 15 é «reativar o sentido de comunidade que já existiu na Solum». «Temos um problema que não é só da Solum mas transversal à sociedade: os mais velhos e os jovens estão fechados em casa, cada um no seu sofá», diz Eduardo Mota. «Um problema de sedentarismo», alerta, explicando que as atividades lúdicas de ontem, «transversais às várias idades», pretendem ser um contributo para trazer as pessoas à rua.

tome nota

Universidade do Tempo Livre
A ANAI tem abertas as inscrições para o ano letivo 2024-2025 da Universidade do Tempo Livre que começa em outubro. Com um leque diversificado de disciplinas, tem no presente ano algumas disciplinas novas.

HOJE EM COIMBRA

INAUGURAÇÃO DA CASA DO BAIRRO

Travessa das Canivetas
10h00

A cerimónia de inauguração da Casa do Bairro realiza-se hoje, às 10h00, na Travessa das Canivetas (nº 3 e nº4). A Casa do Bairro é um dos eixos do projeto @Baixa Coimbra, financiado no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais pelo PRR e desenvolvido em consórcio pelo Município de Coimbra, pela APBC e pela CoimbraMaisFuturo.

SOL - A NOSSA ESTRELA

Exploratório
17h15

O Sol é a estrela que nos é mais próxima, é a fonte de energia que gera os ventos, as condições meteorológicas e sustenta a vida tal como a conhecemos. O filme para famílias, jovens e adultos pode ser visto hoje às 17h15 no Hemispherium.

BEETLEJUICE BEETLEJUICE, DE TIM BURTON

Casa do Cinema
21h30

O Beetlejuice está de volta. Após uma inesperada tragédia familiar, três gerações da família Deetz regressam à sua casa em Winter River. Ainda assombrada pelo Beetlejuice, a vida de Lydia é virada do avesso quando a sua filha rebelde, Astrid, descobre o misterioso modelo da cidade no sótão e, sem querer, abre o portal para o mundo dos mortos.

AMANHÃ

"PIANISTAS DO SÉC. XX NA MÚSICA ERUDITA"

Casa Municipal da Cultura
9h00

A Biblioteca Municipal apresenta a exposição "Pianistas do séc. XX na música erudita", de 1 de julho a 26 de setembro, com entrada livre.

INÍCIO DOS ENCONTROS MÁGICOS

Praça 8 de Maio
11h00

A Abertura Oficial dos Encontros Mágicos terá lugar amanhã no Salão Nobre da Câmara Municipal, às 11h00. Logo de seguida, na Praça 8 de Maio, às 11h30, começará a primeira sessão de Magia de Rua que acontecerá de terça a domingo (às 10h30, 12h00, 15h00 e 18h00), em espaços como a Rua da Sofia, Praça 8 de Maio, Mercado Municipal D. Pedro V, Rua Ferreira Borges, Rua Visconde da Luz, Praça do Comércio, Largo da Portagem, Parque Manuel Braga, Praça das Bandeiras do Convento São Francisco e no Parque Linear do Vale das Flores.

QUIZ NIGHT (DR.WHY)

Mercado Municipal D. Pedro V
21h00

Todas as terças-feiras são Noites de Quiz Night, com Dr.Why (Pedro Vilão) com prémios para os melhores classificados. É o local ideal para se divertir e descontrair com os amigos. Amanhã, no Mercado Municipal D. Pedro V a partir das 21h00.

Vários locais 15h00 e 18h00

Semana Europeia da Mobilidade com várias atividades na cidade

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, que ontem começou, a Câmara de Coimbra vai apresentar hoje dois projetos piloto. O primeiro, o Projeto Piloto de Transporte Flexível, será apresentado às 15h00, na interface de Casconha. O segundo, a implantação de medidas de acalmia de tráfego da Quinta da Portela será apresentado às 18h00, junto ao parque infantil da Quinta da Portela. Um dos pontos altos do programa é a conferência "Espaço Público Partilhado – O Desafio", que vai decorrer amanhã, a partir das 9h00, na Sala Mondego do Convento São Francisco. A conferência vai ter início às 9h30, com a intervenção do presidente da Câmara, José Manuel Silva. Na quarta-feira, dia 18, realiza-se uma visita às obras do SMM. O encontro é às 9h30, na Rua D. João III, junto ao Kiss&Ride do 2.º Jardim Escola João de Deus. A proposta passa por um percurso a pé até à rotunda da Casa Branca e, depois, uma viagem no Metrobus até Sobral de Ceira (Parque de Material e Oficinas) e regresso. Esta iniciativa é sujeita a inscrição, através do email metro@metromondego.pt. A Semana Europeia da Mobilidade termina no domingo, 22 de setembro, Dia Europeu sem Carros.

É A ORGANIZAÇÃO, ESTÚPIDO

HENRIQUE NETO
EMPRESÁRIO

A fuga recente de alguns presos considerados perigosos de uma cadeia portuguesa de alta segurança, como o roubo de computadores no ministério que controla as polícias, colocou em causa, mais uma vez, o funcionamento da máquina do Estado, sem que haja a esperança de que estes e outros problemas sejam resolvidos. Porque sucessivos governos não têm a formação necessária para as questões da organização e porque as falhas são vistas individualmente e não em conjunto, além das diferentes ideologias partidárias em confronto baralharem ainda mais as soluções.

Por exemplo, é recorrente a queixa de que apesar do Estado ser já uma máquina imensa com cerca de 750.000 funcionários, a esquerda resolve todos os problemas com mais funcionários e a nacionalização dos serviços, empresas e instituições. Ou seja, tornando a máquina cada vez maior e menos eficiente. A estatização recente da famosa Casa do Douro feita pelo último governo do PS, depois da privatização realizada por Passos Coelho, é um bom exemplo de continuarmos a caminhar no sentido errado.

Depois do desastre provocado pelas nacionalizações a seguir ao 25 de Abril e das privatizações realizadas pelos governos de Cavaco Silva, temos assistido a mais nacionalizações feitas pelos governos de esquerda e a privatizações feitas pelos governos do PSD, numa sucessão absurda, sem que os partidos, uma vez por todas, decidam o que deve ser do Estado e o que deve ser privado. Ou seja, logo aqui, matamos a existência de qualquer modelo organizativo e os sucessivos governos fazem e desfazem como baratas tontas à procura do seu próprio rabo.

O Estado, governos e autarquias, passam a vida a criar organizações, empresas e serviços públicos, numa amálgama sem ordem nem método, uma salganhada que se tornou difícil, ou mesmo impossível, de reformar. Por mim já teria adotado há muito o sistema das poderosas direcções gerais em uso no antigo regime, mas poderá haver outros modelos possíveis, desde que alguém com a competência necessária possa estudar a questão sem esquecer a disciplina necessária a qualquer sistema.

Claro que no centro da reforma deve estar o uso das modernas tecnologias que sabemos serem hoje a forma de reduzir o número de funcionários e aumentar a produtividade. Infelizmente, os governos falam muito sobre tecnologia, mas não fazem ideia de como isso se faz e espalham sistemas sem nenhuma visão de conjunto. Além de programas que habitualmente funcionam mal ou não funcionam de todo. Não por acaso, nas falhas que vão sendo conhecidas há sempre um ou mais sistemas que não funcionam, sejam as câmaras, as torres de vigia ou qualquer outra coisa. Solução habitual: mais funcionários, o caso da AIMA para os imigrantes é eloquente.

Há, pois, muitas razões para o nosso País se atrasar relativamente às restantes nações da União Europeia, mas com as ideologias partidárias em pleno funcionamento no aparelho do Estado e com os dirigentes políticos a serem escolhidos pelos directórios partidários, em vez de pelos eleitores, posso garantir que os atrasos vão continuar com mais casos a serem debatidos na comunicação social, pelo menos até acabar o dinheiro para pagar a mais funcionários de mais serviços. Com José Sócrates já tivemos um primeiro aviso, mas, infelizmente, estamos longe de ter sido o último. Seremos a Grécia da próxima crise financeira.

Nota: a propósito, recordo que a ilusão criada sobre a dimensão da dívida pública através da sua ligação ao PIB, não evita que esta cresça e os juros aumentem.

Visto de dentro

PATRIMÓNIO ESCONDIDO: PAÇO DE TENTÚGAL

JOÃO PAULO CRAVEIRO

Em Tentúgal, quando circulamos na estrada para a Figueira da Foz, se virarmos à esquerda nos semáforos podemos ver, por trás das edificações existentes, um conjunto arquitectónico evidentemente antigo em acentuado estado de degradação. Trata-se do Paço do Infante Dom Pedro, também conhecido por Quinta do Paço ou Paço dos Duques do Cadaval.

Para conhecer algo sobre este conjunto arquitectónico socorro-me das informações do Sistema de Informação para o Património Arquitetónico da Direcção Geral do Património Cultural. Ficamos assim a saber que a informação mais antiga sobre este Paço é de Outubro de 1413 quando o Rei D. João I doou ao Infante Dom Pedro, ainda muito jovem, o lugar, paços e reguengo de Tentúgal. Dois anos depois, no regresso da tomada de Ceuta, Dom Pedro é nomeado Duque de Coimbra e, em 1417, o Duque de Coimbra mandou construir a capela de S. Miguel no seu Paço.

Dom Pedro de Avis e Lencastre foi Regente da Coroa de Portugal durante a infância de D. Afonso V, Duque de Coimbra, Senhor de Montemor e de Buarcos, de Aveiro, Ílhavo, bem como Senhor de Tentúgal, de Mira, de Penela, Lousã e outras terras da Beira Litoral. Haveria de ser vítima de cilada por parte de D. Afonso V e de D. Afonso 1º Duque de Bragança seu meio-irmão, sendo cobardemente assassinado em Alfarrobeira em 20 de Maio de 1449.

É quase impossível não cair na tentação de ligar o actual destino do Paço ao do seu mais antigo proprietário já que a memória do Infante dom Pedro, o Príncipe das Sete Partidas, parece ter sofrido alguma maldição destinada a apagar o seu nome e o seu relevante papel na História de Portugal do início do sec. XV. Ao destruir a memória de Dom Pedro nunca um cronista oficial terá sido tão eficiente na limpeza de um nome grande como Gomes Eanes de Zurara que bem mereceria ser considerado o grande percursor das "fake news" do nosso tempo.

Em 1476 o Paço de Tentúgal seria objecto de uma troca entre o príncipe D. João, futuro Rei Dom João II o Príncipe Perfeito neto do Duque Dom Pedro, e D. Álvaro de Portugal, pai do 1º Conde de Tentúgal, D. Rodrigo de Melo. Assim terminava a ligação do Paço de Tentúgal com o antigo Regente do Reino. Em 1648 o Conde de Tentúgal D. Nuno Álvares Pereira de Melo, é nomeado 1º Duque de Cadaval, título concedido por D. João IV aí se iniciando a ligação do Paço à Casa de Cadaval, entrando em ruínas pouco depois por falta de utilização. Em 1834 o Paço foi incendiado pelos liberais dado que o então 6º Duque do Cadaval pertencia à facção absolutista. Continuando na posse da Casa de Cadaval, sofreu profundas alterações durante o sec. XIX e foi utilizado ainda durante boa parte do sec. XX, após o que entrou em estado de acentuada degradação, até hoje. Por volta do fim do sec. XX o Paço que inclui as edificações e terrenos com mais de 120 mil metros quadrados foi vendido a uma sociedade imobiliária, tendo desde então sido objecto de várias transacções.

Felizmente, devido à atenção e cuidado do CEMAR dirigido por Alfredo Pinheiro Marques o Paço foi declarado Monumento de Interesse Público por Portaria publicada no Diário da República em Junho de 2013.

Uma breve visita permitiu verificar que as edificações abrangem o palácio propriamente dito constituído por vários corpos, com aberturas de janelas ogivais e três grandes chaminés. A capela mandada construir pelo Duque Dom Pedro nunca foi reconstruída, resistindo as paredes de grande altura e o pórtico ogival. O celeiro para o milho construído há mais de 500 anos impressiona pelas suas dimensões, mas também pelas características da construção, havendo notícia de que o telhado ruiu já durante o sec. XX. Tem oitenta metros de comprimento, sendo constituído por três naves à maneira de uma grande igreja, com colunas lindíssimas ainda hoje erectas.

Todo o conjunto é impressionante, incluindo eira e os acessos ao longo dos terrenos, com uma vista extraordinária sobre os terrenos do Baixo Mondego. As edificações terão ainda elementos significativos das construções originais, pelo que a classificação como monumento de interesse público é de capital importância para uma futura e desejável recuperação e capacidade de utilização que lhes dê nova vida. Em suma, se o leitor ainda não conhece, desafio-o a passar por lá e aperceber-se de um património escondido e quase desconhecido que só posso classificar como fabuloso, aqui lhe deixando uma fotografia que tirei à distância.

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

André Fernandes: um "self-made man" luso-americano

Senhor Diretor,

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso de sucesso do empresário e piloto de corridas, André Fernandes, umas das figuras mais proeminentes da numerosa comunidade luso-americana no estado de Nova Iorque.

Natural de Cabeda, distrito de Vila Real, o emigrante transmontano integra a plêiade de empresários luso-americanos que se evidenciam no ramo da construção civil, quer predial, quer de infraestruturas, no árduo e competitivo mercado norte-americano.

No caso concreto do emigrante transmontano, André Fernandes encetou há duas décadas um percurso notável de genuíno "self-made man" através da criação e liderança da ASF Construction & Excavation Corp., uma empresa de construção civil que se tem assumido nos últimos anos como líder de betão em Nova Iorque e na Flórida. Dois importantes estados norte-americanos, onde a diáspora lusa está significativamente implantada, e tem desempenhado um importante papel ao nível do progresso e desenvolvimento socioeconómico.

Com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, e dotado de uma energia incansável, o trabalho e resiliência de André Fernandes transformou a ASF Construction & Excavation Corp, numa empresa de referência nas áreas de escavação, bombagem de betão, fundações para estruturas, pavimentos ou aluguer de guindastes.

Nos vários serviços prestados pela empresa luso-americana de construção civil, a visão e missão da mesma assenta em padrões de excelência, rigor e sustentabilidade, premissas que permitem que com o passar do tempo, a ASF Construction & Excavation Corp continue a trilhar os caminhos da inovação e acompanhamento das necessidades do mercado norte-americano.

Entre as obras mais emblemáticas onde se encontra o cunho da empresa do emigrante com raízes transmontanas, destaca-se recentemente o maior arranha-céus da cidade de Newark, com mais de 600 apartamentos. Um empreendimento singular que marca indelevelmente a paisagem urbana da cidade mais populosa do estado de New Jersey, e onde se encontra uma das mais representativas comunidades portuguesas nos Estados Unidos.

No profícuo rol de projetos de prestígio que têm o cunho da empresa liderada pelo luso-americano André Fernandes, encontram-se, entre muitos outros, o Ridge Hill High Rise Building, o Larkin Plaza High Rise Building,e o Modera Hudson, ambos na cidade de Yonkers, no estado de Nova Iorque. Ou, o NewRo Studios, o 500 Main Street, o Milennia, e o Multi Storied Building, ambos na cidade de New Rochelle, a sudeste do estado de Nova Iorque.

Uma das facetas mais conhecidas do empresário luso-americano é igualmente a sua paixão pelo desporto automóvel. Na qualidade de "gentleman driver", o também piloto e empresário da ASF Motorsport integrou recentemente o competitivo pelotão da Porsche Carrera Cup North America. Aos comandos de um Porsche 992 GT3 CUP representou as cores nacionais numa das corridas de apoio ao Grande Prémio do Canadá de Fórmula 1, que se disputou em junho deste ano, no lendário Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal.

A paixão pelas corridas, combinada com o apego às raízes lusas, tem levado a que o emigrante empreendedor e piloto radicado em Nova Iorque, venha com regularidade competir a Portugal, mormente a Portimão, Estoril ou ao torrão natal, em Vila Real. Ainda no ano passado, integrou o pelotão da edição 2023 da Porsche Sprint Challenge Ibérica e esta época apontou foco ao Campeonato de Portugal de Montanha JC Group, marcando presença nas rampas da Arrábida e Porca de Murça, alcançando dois pódios na Categoria GT.

Uma das figuras mais proeminentes da numerosa comunidade luso-americana no estado de Nova Iorque, o percurso de sucesso do emigrante, empresário e piloto de corridas, André Fernandes, inspira-nos a máxima de Walter Elliot: "Perseverança não é uma corrida longa, são muitas corridas curtas, uma após a outra".

Daniel Bastos

Obras no Bairro Norton de Matos

Senhor Director,

Após as breves observações a propósito da paralisação das obras no Bairro Norton de Matos, que vieram a lume nas páginas deste periódico, a Câmara Municipal de Coimbra de pronto, na sequência provável do seu cronograma, encetou os trabalhos de conclusão e asfaltagem, em atitude que cumpre saudar entusiasticamente. Pôs-se assim cobro aos boatos que fervilhavam já nos cafés circundantes de que o empreiteiro havia levantado ferro por não haverem sido honrados os compromissos assumidos pelo Município e as diligências a que se assiste são as do cumprimento dos prazos-limite para a reabilitação dos trechos intervencionados.

Quando assim é, louve-se a atitude de quem cumpre escrupulosamente as obrigações do cargo, a saber, dos eleitos locais directamente implicados no processo.

Fique o registo!

Leitor identificado
Coimbra

Partida

Quando as árvores se vão despindo,
Deixando desnudada a primavera,
Penso na morte que me vai seguindo,
Rolando na vida como uma esfera.

A vida, é o que o tempo vai permitindo,
Um raio de luz, a dor, uma espera,
Até à ida para um lugar infindo,
Um clarão de esperança, uma quimera.

Partirei para um tempo sem idade,
Terei comigo os rostos da saudade,
Meus sentidos pulsando a paz sem fim.

Ao devaneio entrego-me premente,
Saí de mim para um lugar diferente,
Meus olhos choram, mas não só por mim.

Beja Afonso
Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
Uma patrulha da GNR perseguiu na A1 e no IC2 uma carrinha furtada. Em Condeixa, o suspeito ainda fugiu a pé, onde viria a ser detido.

20 anos
Nuno Freitas tomou posse como presidente do Instituto da Droga e Toxicodependência.

30 anos
O troço de 12 quilómetros do IP3 entre a Figueira da Foz e Santa Olaia (Montemor-o-Velho) estava praticamente concluído.

40 anos
Uma bomba explodiu no Jardim do Palácio do Governador de Macau. Não causou feridos.

50 anos
O Professor Bissaya Barreto foi encontrado em estado grave no hotel onde se encontrava, em Lisboa. Foi transportado para o Hospital da Cruz Vermelha.

60 anos
Navios de guerra soviéticos estavam a interferir no alto mar com as rotas de navios norte-americanos.

70 anos
Estava por apurar número de mortos do descarrilamento do "rápido" do Algarve.

80 anos
Estava quase terminada a estrada entre Castelo Branco e Coimbra.

90 anos
Faleceu mais um ferido vítima de explosão em Albergaria dos Doze.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.219
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho
e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO **Prodimprensa**
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra, matriculada na Cons. R. Com. de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 384),
António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872),
Carlos Sousa (C.P. n.º 3868).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Plataforma de Integração Clínico Social na Figueira
A Misericórdia Obra da Figueira celebra hoje, às 12h00, na sua sede, um protocolo de cooperação interinstitucional com a Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, no âmbito da Plataforma de Integração Clínico Social.

Figueira da Foz

Clube Naútico comemora 40 anos com novo pavilhão e medalha

Aniversário No dia em que o clube inaugurou novo equipamento, o executivo anunciou que irá propor a atribuição de uma Medalha de Mérito Desportivo

FOTO: MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Clube Naútico inaugurou um novo pavilhão para dar apoio à atividade desportiva

O Clube Náutico da Figueira da Foz comemorou, no passado sábado, o 40.º aniversário. Apesar de celebrar oficialmente a criação do clube no dia 10 de abril (foi fundado nesta data em 1984), a festa fez-se ontem com a inauguração de um novo pavilhão, batizado com o nome do sócio número 1, Fernando Esteves. Na cerimónia, o presidente da Câmara da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, anunciou a proposta de atribuir ao clube a Medalha de Mérito Desportivo em Prata Dourada.

A Fernando Esteves, o sócio número 1 e homenageado do dia, coube fazer um breve resumo do trabalho e atividades desenvolvidas ao longo das quatro décadas do Clube Náutico, destacando a importante ação do major Rui Trincão.

Para além de Pedro Santana Lopes, estiveram também presentes na cerimónia o presidente da Assembleia Municipal, José Duarte Pereira; a presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, Rosa Baptista; o capitão do Porto da Figueira da Foz e comandante local da Polícia Marítima, Cervaens Costa; o presidente e o administrador do Porto da Figueira da Foz, Eduardo Feio e Carlos Monteiro, respetivamente, assim como representantes do Clube de Mar de Coimbra, da Naval Remo, dos Escoteiros Marítimos, do Ginásio Clube Figueirense, do Tennis Club da Figueira da Foz e da Mentor.

«Este dia não podia deixar de ser comemorado com a presença dos seus associados, mas também de todos aqueles que de várias formas têm acompanhado e ajudado a caminhada de crescimento», agradeceu Miguel Amaral, presidente da direção do Clube.

Santana Lopes aproveitou a ocasião para anunciar a proposta de Medalha de Mérito para o Clube, afirmando que «ficaria mal» se se deixasse passar a celebração «sem o reconhecimento de toda a comunidade». «Esta instituição é, de facto, na Figueira da Foz a face viva daquela que é a essência da nossa história, da nossa ligação ao mar, ao nosso espírito de epopeia, de ultrapassarmos situações que parecem por vezes incontornáveis», elogiou.

O administrador do Porto da Figueira da Foz, Eduardo Feio, congratulou a inauguração do novo equipamento, que também será importante para a infraestrutura portuária.

«A vela tem a ver com aquilo que é a nossa génese, a nossa forma de ser, a nossa forma de estar no mundo», disse, acrescentando que existem projetos em articulação com a autarquia para potenciar a área da náutica de recreio da nova marina.

Santana Lopes deu a conhecer o mais recente livro de Adriana Estrela

Santana Lopes ao lado de Adriana Estrela e de Fernando Mão de Ferro, fundador da editora Colibri

APRESENTAÇÃO No passado sábado, a violoncelista Adriana Estrela marcou presença na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomas para a sessão de lançamento da sua mais recente obra literária, "Alma". A violoncelista reconhecida internacionalmente estudou no International Center for Music – Park University (EUA) graças a uma bolsa de estudo atribuída pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa na altura em que Santana Lopes era provedor.

Por isso, Adriana Estrela não escondeu a felicidade por apresentar o seu livro na Figueira da Foz, ao lado de Pedro Santana Lopes, a quem agradeceu por ter acreditado no sonho de estudar violoncelo. Foi a mesma que contou que enviou centenas de cartas a várias instituições, a empresas e até a jogadores de futebol e a única resposta foi do então provedor da Misericórdia de Lisboa, Pedro Santana Lopes.

A paixão pela música e pelo violoncelo "cresceu" em Adriana Estrela apenas na adolescência, mas tornou-se o seu «propósito de vida» numa fase da sua vida trilhada por desafios e contrariedades.

Para a autora, "Alma" representa a «luta pelos sonhos, a essência, a identidade e até o lugar onde os sonhos podem dançar». Adriana Estrela desvendou ao público que o título do livro tem uma ligação muito interessante com o violoncelo. Alma é uma peça posicionada dentro do corpo do instrumento, que é responsável pela sustentação do tampo superior e principalmente por permitir que as duas partes vibrem juntas, de forma harmoniosa.

Santana Lopes não escondeu o orgulho de ter sido a pessoa responsável por uma parte do percurso da artista e escritora.

Região das Beiras

Roteiro mostra Figueiró dos Vinhos "aos olhos de Malhoa"
O roteiro encenado "Figueiró dos Vinhos aos olhos de Malhoa" vai realizar-se no próximo dia 28, em Figueiró dos Vinhos, percorrendo os caminhos do Fazunchar e algumas das ruas e locais mais emblemáticos e com ligação ao mestre Malhoa.

Município de Góis mantém valores da taxa de IMI

EM 2025 A Câmara de Góis aprovou a manutenção do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) na taxa de 0,33% para 2025, com redução do valor consoante o agregado familiar.

Quanto à participação variável no Imposto sobre Rendimento Singular (IRS) de 2025, o executivo propõe a devolução aos munícipes de 2,5% dos 5% que cabe ao município.

A autarquia decidiu ainda não cobrar Derrama no ano de 2025 (imposto municipal sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas [IRC]).

Em comunicado, a Câmara de Góis anunciou também que adjudicou a construção da Ponte da Fábrica, em Ponte de Sótão, por 172.571,59 euros, acrescido de IVA, com um prazo de execução de 120 dias.

A autarquia adjudicou ainda o serviço de confeção de refeições destinadas aos alunos do ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho para o novo ano, pelo valor de 143.589,49 euros, acrescido de IVA.

Curso de 10 dias de iniciação à espeleologia

GPS O Grupo Protecção Sicó (GPS) está a promover o 10.º Curso de Nível II, de iniciação à espeleologia, que decorrerá no Maciço Sicó-Alvaiázere durante 10 dias repartidos por cinco fins de semana, de 5 de outubro a 17 de novembro.

O objetivo «é fomentar a prática da espeleologia em todo o carso nacional, com especial incidência no Maciço de Sicó-Alvaiázere, e sensibilizar os novos espeleólogos para a proteção e conservação do património natural e cultural», divulgou o GPS, com sede em Pombal.

«Este curso foi delineado segundo as normas da Federação Portuguesa de Espeleologia, pelo que habilita o praticante a efetuar progressão autónoma em cavidade e a participar em trabalhos espeleológicos, quando integrado numa equipa», adiantou o GPS.

As inscrições devem ser feitas para gps.sico@gmail.com.

MUNICÍPIO DE MEALHADA

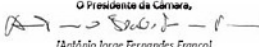
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DOS QUIOSQUES N.º 7 E 15 NA AVENIDA EMÍDIO NAVARRO – LUSO

António Jorge Fernandes Franco, Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, avisa todos os interessados que, na reunião de 09/09/2024, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a abertura de concurso público para:

- Adjudicação do Direito de Utilização dos **Quiosques n.º 7 e 15,** localizados na Avenida Emídio Navarro, no Luso, nos termos e condições previstas nas **NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DAS LICENÇAS DE USO PRIVATIVO E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DOS QUIOSQUES DA AVENIDA EMÍDIO NAVARRO NO LUSO**, que podem ser consultadas no site oficial da Câmara (www.cm-mealhada.pt)., que são, no essencial, as seguintes:

1. Base licitação: 100,00€/cada;
2. Local e prazo para apresentação das propostas: As propostas deverão ser entregues pessoalmente na Secretaria da Câmara Municipal até às **16:00 horas do dia 20/09/2024,** sob pena de não serem admitidas ao concurso.
As propostas poderão ainda ser remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, devendo dar entrada nos serviços até ao final do prazo referido no parágrafo anterior, para a seguinte morada: Câmara Municipal de Mealhada, 3054 - 001 Mealhada;
3. Modo de apresentação de propostas: Modelo - Anexo I das referidas Normas;
4. Retribuição: Pagamento de valor da proposta + taxa mensal de ocupação (27,00€/cada);
5. Prazo de cedência: até 31 de dezembro de 2024 e sucessivos períodos de 1 ano;
6. Adjudicação: será feita à proposta economicamente mais vantajosa.

ATENÇÃO: Devem ser obrigatoriamente consultadas as Normas de Atribuição das Licenças de Uso Privativo e Condições de Utilização dos Quiosques da Avenida Emídio Navarro, donde constam todas as regras do concurso público e as condições de atribuição do direito de utilização, não sendo admitidas as propostas que não cumpram algum ou alguns dos requisitos/condições estabelecidos.

Mealhada, 10 de setembro de 2024.

O Presidente da Câmara,

(António Jorge Fernandes Franco)

(Diário de Coimbra, n.º 32.219 de 16-09-24)

Pombeiro da Beira poderá ascender a vila

Arganil Assembleia Municipal aprovou por unanimidade proposta de alteração de estatuto, que será agora remetida ao parlamento

Isabel Duarte

A povoação de Pombeiro da Beira, que foi vila e sede de concelho entre 1513 e 1836, poderá ascender à categoria de vila. Pelo menos assim o entenderam quer os executivos da Câmara de Arganil e da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, quer a própria Assembleia Municipal que aprovou, por unanimidade, a proposta de elevação da povoação à categoria de vila, nos termos do número 3 do artigo 8.º da Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro.

A decisão será agora remetida à Assembleia da República, órgão competente para conferir este reconhecimento, que por sua vez irá auscultar a Sociedade Portuguesa de História e, com esse parecer, conjuntamente com a informação enviada pela Assembleia Municipal, irá posteriormente pronunciar-se, favoravelmente ou não, sobre esta matéria.

O autarca Luís Paulo Costa explicou que o «que esta lei-quadro da atribuição da categoria das povoações da lei 24/2024 de fevereiro vem trazer é alguma normalização, num processo que, se calhar, há cerca de vinte anos, estava sem enquadramento formal». O presidente do Município de Arganil sublinhou ainda que «há uma regra geral com o que tem a ver com a elevação de povoações à categoria de vila, não estamos a falar do enquadramento geral, mas a considerar a especificidade considerada nesta lei, particularmente no artigo 5.º que refere que é reconhecida a titularidade histórica da categoria de vila a todas as povoações que sejam ou tenham sido sede de concelho, nomeadamente em virtude da demonstração da concessão da Carta de Foral e da existência de estrutura administrativa relevante».

D.R.

Pombeiro da Beira aspira a recuperar o estatuto de vila, que já teve entre 1513 e 1836

«É com base neste argumento histórico que estamos a considerar a titularidade de vila a Pombeiro da Beira, tem a ver com esta questão histórica e a questão do Foral e por ter sido sede de concelho, de outra forma e pelos critérios gerais, não cumpriria os pressupostos», elucidou o edil social-democrata, reforçando que «estamos a falar deste enquadramento específico para localidades que têm efetivamente, para além desta questão histórica (Foral), uma estrutura administrativa relevante e no caso de Pombeiro da Beira cumpre os dois pressupostos e por isso trazemos esta proposta». Além de que, alertou, «boa parte das sedes de freguesia do nosso concelho não cumprem este pressuposto».

Atualmente, no concelho de Arganil, apenas Coja e Vila Cova de Alva ostentam este título, uma vez que, reforça Luís Paulo Costa, «Vila Cova de Alva está na própria toponímia e a vila de Coja é a expressão que se usa habitualmente e por isso, partimos desse entendimento». Porém, ressalva, «esse processo não está muito bem organizado ao nível da administração central, por isso estamos a clarificar, se de facto assim é ou não é». Assim sendo, adianta, «se hipoteticamente quer Coja, quer Vila Cova de Alva, contrariamente àquilo que é o nosso pressuposto, se do ponto de vista burocrático não tiverem esse reconhecimento, isso terá que ser tratado, sendo possível que essas questões venham aqui a ser faladas, futuramente, nesta Assembleia Municipal».

Povoação tem registado "um crescimento significativo"

Sara Pedroso enalteceu o «executivo camarário e a Junta de Freguesia por esta proposta que tem em conta a alteração à legislação e o cumprimento de todos os requisitos que são necessários para que possa haver esta elevação». «Entendo esta proposta como um reconhecimento da história de Pombeiro da Beira e acho que é importante, mas tem também presente e futuro, pois tem havido um crescimento significativo em termos de equipamentos, em Pombeiro da Beira, com o apoio aos idosos, com o Lar e Centro de Dia e a presença da Cáritas Diocesana, mas igualmente em termos do apoio à infância e no crescimento das associações, recreativas e culturais e, dentro daquilo que é possível, do crescimento de pequenas empresas e comércio que se têm dedicado a fazer crescer a sua terra», destacou a deputada municipal social-democrata. «É também um reconhecimento ao dinamismo, à entrega, à capacidade de trabalho e dedicação das pessoas de Pombeiro da Beira», frisou, feliz com a possível elevação de Pombeiro da Beira a vila.

Homenageada Odete Isabel, primeira presidente da Câmara da Mealhada

PS "Serei socialista até morrer", declarou Maria Odete Isabel no jantar que reuniu em Luso cerca de duas centenas de pessoas

MÓNICA SOFIA LOPES

Homenagem a Maria Odete Isabel foi promovida pela Comissão Política do PS da Mealhada

Mónica Sofia Lopes

Cerca de duas centenas de pessoas prestaram a sua homenagem, com presença num jantar em Luso, na noite da passada sexta-feira, a Maria Odete Isabel, a primeira presidente da Câmara Municipal da Mealhada – e uma das primeiras cinco mulheres em todo o país - eleita após o 25 de Abril, nas primeiras autárquicas livres. Esta eleição a 12 de dezembro de 1976 aconteceu pela bandeira socialista, partido, concretamente a Comissão Política na Mealhada, que levou a cabo esta homenagem, onde esteve também Augusto Mamede, vice-presidente desse primeiro executivo camarário.

A sala do espaço hoteleiro em Luso estava repleta de militantes do PS e simpatizantes do partido, mas também de amigos da Maria Odete Isabel, que assim prestaram homenagem à sua obra perpetuada no concelho da Mealhada. Esteve ainda presente o único elemento vivo, além de Maria Odete Isabel, que integrou o primeiro executivo da Câmara em 1976, Augusto Mamede, que foi seu vice-presidente, também eleito pelo PS.

Emocionada com o número de pessoas presentes, Maria Odete Isabel começou por dizer que estava «muito longe de imaginar que isto ia ser assim. No ano em que festejamos 50 do 25 de Abril, já imaginaram a alegria que vai neste coração?». «Ninguém faz nada sozinho e o sucesso das eleições de 1976, e o trabalho após isso, deveu-se à população e ao pessoal camarário», recordou a homenageada, confessando que «muita coisa foi feita e correu bem, mas também muita não o foi e correu mal».

Com uma vida profissional ligada à área farmacêutica, onde teve um cargo máximo nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a homenageada foi também a responsável pela criação de um dos primeiros movimentos independentes em Portugal, tendo concorrido à Câmara em 2001, pelo Movimento Odete Isabel - hoje o MOI tornou-se uma associação cultural. «Esta iniciativa de hoje representa a reconciliação do PS Mealhada comigo e com os militantes da Mealhada expulsos pela comissão nacional por proposta da Federação Distrital», enfatizou Maria Odete Isabel, relembrando que os intervenientes da organização de um movimento independente «conheciam os estatutos do partido (PS) e as consequências disso, mas, mesmo assim, não baixamos os braços». «Se me tiraram o cartão não me tiram a marca: serei socialista até morrer. Continuo a acreditar, com os meus 84 anos, que não é pelas coisas serem difíceis que não temos ousadia, mas é precisamente por não termos ousadia que as coisas são difíceis. Desejo que sejam audazes na defesa dos valores de Abril e do Partido Socialista, que considero seriamente ameaçados», afirmou.

"Construtora de alicerces sociais", Maria Odete Isabel é uma "inspiração" para socialistas da Mealhada

«Inspiração», foi assim que Joana Sá Pereira, presidente do PS Mealhada, definiu a homenageada. «A minha geração não teve oportunidade de ser governada pela dr.ª Odete Isabel, mas temos na memória a coragem que teve num período em que Portugal saía da ditadura. O PS é um grande partido na Mealhada, muito também por ter políticos que transformam a vida das pessoas, como o fez Maria Odete Isabel, grande mulher e construtora de alicerces sociais no concelho da Mealhada», referiu.

Coube a João Pega, também militante do Partido Socialista da Mealhada, recordar o início do trabalho da homenageada na vida política concelhia. «Houve melhoria do acesso das crianças às creches; a preocupação com a habitação e em arranjar estradas; houve eletricidade para todos e devemos ter muito orgulho nisso», enumerou, agradecendo a Odete Isabel «a vida que levou a favor de todos nós».

"Mulher com qualidades absolutamente excecionais"

Jorge Sequeira, presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS, enalteceu o facto de ter vencido «duas eleições e não uma». «Convenceu os seus camaradas e depois o povo, numas eleições livres, por voto secreto, e isso diz muito não só da dr.ª Odete Isabel, mas também do povo da Mealhada. Não é menos importante que um povo tenha escolhido uma mulher, com qualidades absolutamente excecionais, para governar a sua terra», considerou. «Antes do 25 de Abril, as mulheres não podiam estabelecer atividade profissional, não viajavam sem autorização do marido, não podiam ser militares e diplomatas. Conseguir romper com tudo isto e ser-se eleito é um facto histórico de saudar», congratulou ainda.

Maior banda de rock do mundo passou por Leiria e deixou marcas

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Paredes e chão do estádio vibraram durante duas horas

Concerto juntou cerca de mil músicos no sábado à noite

CONCERTO Memorável. É este o adjetivo que escolhemos, entre muitos outros que se podiam empregar, na hora de descrever o concerto inédito em Portugal, que aconteceu em Leiria, no sábado à noite.

A expectativa era muita, afinal de contas, Portugal ainda não tinha reunido no mesmo palco, neste caso, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, 200 bateristas, 300 guitarristas, 200 baixistas, 50 teclistas e 250 cantores para cantar em uníssono e celebrar o rock no seu mais puro significado. E houve direito a tudo: "aquecimento" ao som de músicas rock nacional e internacional, dois pedidos de casamento e muitos beijos, alguns atrevidos, outros mais românticos, que iam surpreendendo o público, antes mesmo de mil músicos, em união absoluta, terem dado início a um espetáculo que vai ficar na memória de todos e que fez a organização anunciar que Portugal volta a receber o Rockin'1000 em 2025.

Os anfitriões, Ana Colaço e Paulo Fragoso, guiaram os milhares de pessoas em momentos chave do concerto, com Pedro Abrunhosa e Nic Cester a juntarem-se à banda, cada um para interpretar um tema, mas foram mesmo os mil músicos que comandaram por completo o espetáculo, sob a batuta dos maestros Paulo Neto e Daniel Plentz. Foram meses de ensaio, à distância, porque falamos de mil músicos de 20 nacionalidades, que culminaram no sábado, numa noite tropical, num espetáculo de som e iluminação que Leiria ainda não tinha "sentido".

Durante duas horas, sem intervalo, as paredes e o chão do estádio vibraram, não apenas pelas batidas, pelos acordes ou pelas vozes, mas pelo público, que cantou, dançou, pulou, bateu palmas, assobiou, e correspondeu aos mesmos pulos e palmas dos próprios músicos. Houve até direito a coreografias, que iam aparecendo de forma espontânea entre os grupos, sobretudo quem tinha guitarra nas mãos. A festa era deles, para o público, mas as caras que iam surgindo nos ecrãs gigantes iam contando outra história: a história de cada um dos mil músicos que se inscreveram para celebrar o rock em conjunto. E eles festejaram, e muito, durante todo o concerto e no final, um abraço em família, a família do Rockin'1000 que se criou em Leiria.

Para o ano há mais, em Portugal novamente. Falta saber em que cidade. H.A.

Nacional Internacional

Oito imigrantes morreram no Canal da Mancha

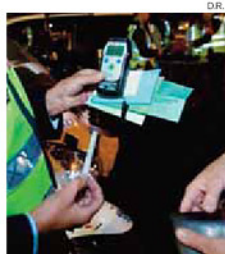
Pelo menos oito imigrantes morreram na noite de sábado para domingo na zona de Ambleteuse, ao tentarem atravessar o Canal da Mancha, em pequenas embarcações, em direção ao Reino Unido, informou ontem a emissora pública Rádio France.

Agosto teve mais acidentes, mortes e infrações nas estradas

PSP A Polícia de Segurança Pública registou em agosto mais 134 acidentes e mais cinco mortes face ao mesmo mês do ano passado, e deteve 892 condutores por crimes rodoviários e registou 19.064 infrações rodoviárias.

Segundo um balanço ontem divulgado, foram registados nove mortos em agosto, sendo que três resultaram de situações de despiste, três de colisões e três de atropelamentos, «o que revela um aumento de todas as variáveis em comparação com o período homólogo de 2023».

«Apesar do número de feridos graves ter diminuído significativamente (-24), o número de acidentes, feridos leves e vítimas mortais aumentou (+134, +20 e +5, respetivamente)», refere a PSP em comunicado.

Durante o mês de agosto, os agentes realizaram, em todo o país, uma média de 63 operações por dia, tendo fiscalizado 56.394 condutores e controlado 160.829 viaturas por radar.

D.R.
Agentes realizaram mais de 17 mil testes de alcoolemia

No total, foram registadas 19.064 contraordenações, o que equivale a uma média de 615 infrações por dia.

Segundo o balanço, foram fiscalizados mais 4.508 condutores do que no mês de agosto de 2023, tendo sido detetadas mais 726 infrações do que no período homólogo.

Das infrações registadas, a PSP destaca 2.732 por excesso de velocidade, o que corresponde a 14,3% do total das infrações registadas. Apesar do aumento do número de infrações, verificou-se uma diminuição das infrações por excesso de velocidade (-851).

A Polícia de Segurança Pública realça «esta diminuição como um fator positivo, uma vez que a condução em excesso de velocidade é um dos principais fatores da sinistralidade rodoviária».

Nas ações de fiscalização, os agentes realizaram 17.038 testes de alcoolemia, de que resultaram 347 autos de contraordenação por condução sob o efeito do álcool, mais dez que no período homólogo de 2023.

Portugal em alerta máximo devido ao risco de incêndio

Até amanhã Proteção civil apelou aos cidadãos que evitem comportamentos de risco nestes dias

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) aumentou ontem o estado de alerta e prontidão dos meios de socorro para o nível mais elevado, nesta segunda e terça-feira, devido ao risco de incêndio na generalidade do continente.

Numa conferência de imprensa em Carnaxide, Oeiras, o comandante nacional de emergência e proteção civil, André Fernandes, apelou mais uma vez aos cidadãos que colaborem com as autoridades e evitem comportamentos de risco nestes dias, adotando medidas de proteção face a eventuais situações de perigo.

«Vamos passar três dias muito complicados em termos de incêndios rurais», disse.

O responsável destacou que os próximos dias terão um risco extremo de incêndio na generalidade do território continental pelo que pediu «tolerância zero ao uso do fogo e adequação dos comportamentos face ao perigo de incêndio rural». «Apelamos mais uma vez para que nos ajudem a reduzir o número de ignições. Só assim conseguimos manter os níveis de desempenho do dispositivo», resumiu.

A ANEPC já iniciou a emissão de avisos à população, através de SMS, sobre o perigo de incêndio rural.

Quem vive em áreas rurais mais suscetíveis de serem afetadas pelo fogo deve adotar «medidas de autoproteção e aqueles lugares ou aldeias que tenham o programa Aldeia Segura Pessoa Segura devem rever as medidas de proteção e os seus planos» de forma a prepararem-se para alguma situação de ameaça.

Além dos 14.000 operacionais já no terreno, o nível de alerta máximo (vermelho) implica o reforço do dispositivo com mais 682 homens em alguns pontos estratégicos.

Após o alerta das entidades de proteção civil, também o Governo declarou Situação de Alerta para todo o território do continente até às 23h59 de terça-feira com medidas excecionais devido ao agravamento do perigo de incêndios rurais.

«Esperamos que esta declaração ajude a diminuir o número de ignições», destacou André Fernandes.

A Situação de Alerta implica várias medidas excecionais, como a proibição do acesso e circulação em vários espaços florestais, proibição da realização de queimadas e de trabalhos em florestas com recurso a maquinaria (com exceção para as situações de combate a incêndios rurais). O uso de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos também está proibido neste período.

As circunstâncias meteorológicas que elevam o risco de fogo são as temperaturas elevadas previstas para os próximos dias e o vento quente e seco do quadrante de leste que, nalgumas áreas, será de 30 quilómetros (km) por hora, mas com rajadas que podem ir até aos 70km.

D.R.
Circunstâncias meteorológicas estão a elevar o risco de fogo

Pelo menos 35 feridos em Kharkiv após ataque russo e dois mortos em Odessa

GUERRA NA UCRÂNIA Pelo menos 35 pessoas ficaram ontem feridas após um prédio habitacional, na cidade ucraniana de Kharkiv, ter sido atingido por uma bomba russa, enquanto um casal morreu em Odessa, na sequência de um ataque de Moscovo com mísseis.

No serviço de mensagens Telegram, o presidente da câmara de Kharkiv, Ihor Terekhov, escreveu que a bomba atingiu o 10.º andar do edifício e o «fogo alastrou por quatro andares, do 9.º ao 12.º».

Por sua vez, o governador regional de Odessa, Oleh Kiper, disse que as duas mortes aconteceram nos subúrbios da cidade portuária ucraniana no sábado à noite e outra pessoa ficou ferida.

A Força Aérea Ucraniana adiantou ontem que abateu 10 dos 14 drones e um dos três mísseis que a Rússia lançou na noite passada.

Entretanto, o Ministério da Defesa de Moscovo disse ter abatido 29 drones ucranianos durante a última noite, nas regiões oeste e sudoeste, sem danos provocado pelos destroços que caíram no solo. Acrescentou que outro drone ucraniano foi abatido ontem de manhã na região oeste de Ryazan. Embora a Ucrânia e a Rússia lancem regularmente ataques noturnos com drones no território um do outro, as autoridades ucranianas geralmente não confirmam nem negam ataques dentro das fronteiras russas.

Os últimos ataques ocorreram após a Ucrânia ter feito um novo apelo no sábado ao Ocidente para lhe permitir utilizar os mísseis de longo alcance.

Até agora, os Estados Unidos permitiram que Kiev utilizasse armas norte-americanas apenas numa área limitada dentro da fronteira da Rússia com a Ucrânia. As autoridades de Kiev defendem que as armas são vitais para enfraquecer a capacidade da Rússia de atacar a Ucrânia e forçá-la a mover as suas capacidades de ataque para mais longe da fronteira.

Tempestade Boris faz pelo menos sete mortos

A tempestade Boris que está a afetar vários países da Europa Central e de Leste fez pelo menos sete mortos, com uma quinta vítima na Roménia e mais duas, na Áustria e na Polónia, segundo as autoridades locais. A tempestade provocou danos, inundações, cortes maciços de eletricidade, perturbações nas redes de transportes e retiradas em massa de residentes na República Checa, Eslováquia, Polónia e Roménia. Em Galati, região no leste da Roménia que tem sido particularmente afetada pelo mau tempo, os serviços de emergência encontraram ontem uma quinta vítima, depois de no sábado terem recuperado quatro corpos. Além das vítimas mortais, mais de 5.000 casas foram afetadas. As autoridades criaram dois campos de tendas para acolher desalojados, cada um com capacidade para 400 pessoas. A União Europeia manifestou solidariedade com as vítimas das inundações nestes países e prometeu apoio.

Fogo em Oliveira de Azeméis obrigou a evacuar hotel

Um incêndio na zona de Oliveira de Azeméis estava a ser combatido ontem à noite por cerca de 300 bombeiros, auxiliados com quase uma centena de veículos, tendo sido evacuado um hotel, devido ao fumo. Fonte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil disse que às 23h00 havia quatro incêndios ativos que mereciam maior preocupação, um deles o de Oliveira de Azeméis (Pinheiro da Bem Posta, Travanca e Palmaz), tendo sido evacuado o hotel Vale do Rio, por precaução. Outros incêndios mais significativos lavravam na zona de Sopo de Baixo (Vila Nova da Cerveira), na zona de Fafe e em Sever do Vouga, onde pelas 23h00 as chamas estavam a ser combatidas por 196 operacionais, com o apoio de 63 veículos.

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José
239 715 445
Praça da República
239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis
(serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Àgora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Isto Acaba Aqui (M12) 14h00, 17h10, 20h50; **Sala 2 – Alien: Romulus** (M16) 14h20, 18h00 (2), 20h40 (2); **Sala 2 – Jung Kook: I Am Still** (CB) 19h00 (1); **Sala 3 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 10H50 (3), 13h20, 16h00; **Sala 3 – A Pedra Sonha Dar Flor** (M12) 18h30, 21h00; **Sala 4 – Um Gato com Sorte** (M6) dob., 11h20 (3), 13h50, 16h20; **Sala 4 – Oh Lá Lá** (M12) 18h40, 21h10; **Sala 5 – Beetlejuice, Beetlejuice** (M12) Atmos 13h30, 16h10, 18h50, 21h30; **Sala 6 – Gru - O Mal Disposto 4** (M6) dob., 11h40 (3), 14h40, 17h00; **Sala 6 – Reality** (CB) 19h20; **Sala 6 – Balas & Bolinhos: Só Mais uma Coisa** (M14) 21h40; **Sala 7 – Rei Ubu** (CB) 14h30, 16h50, 19h00, 21h50; **Sala 8 – 100% Lobo** (M6) dob., 11h10 (3), 14h10, 16h40; **Sala 8 – Daddio: Uma Noite em Nova Iorque** (M14) 19h10, 22h00; **Sala 9 – Jogo de Assassinos** (M14) 13h40, 15h50, 18h10, 20h30; **Sala 10 – Deadpool & Wolverine 2D** (M14) 15h20, 18h20, 21h20.

(1) Só 4.ª. (2) Exc. 4.ª. (3) Só sáb. e dom.

Cinemas NOS Forum Coimbra

Sala 1 – Gru – O Maldisposto 4 (M6) dob., 11H00 (3), 13h30, 16h15; **Sala 1 – Balas e Bolinhos: Só Mais uma Coisa** (M14) 18h45, 21h30; **Sala 2 – Isto Acaba Aqui** (M12) 14h45 (1), 15h00 (2), 17h45 (1), 18h00 (1), 21h15; **Sala 3 – Deadpool & Wolverine** (M14) 14h30 (4), 17h30 (4), 20h30 (1) 20h20 (2); **Sala 3 – Transformers: O Início** (CB) dob., 14H00 (3), 16h45 (3); **Sala 4 – Beetlejuice Beetlejuice** (M12) 13h45 (2), 14h00, 16h30, 19h15, 21h45, 23h10 (2); **Sala 5 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h20 (3), 14h15, 17h00; **Sala 5 – Zona de Risco** (M14) 19h30, 22h15; **Sala 6 – Não Fales do Mal** (M12) 13h45 (1), 17h15 (1), 21h00 (1) 14h45 (2), 17h15 (2), 20h00 (2), 22h45 (2).

(1) Exc. 6.ª e sáb. (2) Só 6.ª e sáb (3) Só sáb. e dom. (4) Exc. sáb. e dom.

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Isto Acaba Aqui M12 13h00 (1), 14h50 (2), 15h40 (1), 17h70 (2), 18h30 (1), 20h45 (2), 21h20 (1); **Sala 1 – Ozi: A Voz da Floresta** VP M6 10h50 (4); **Sala 2 – Divertida-Mente** VP M6 11h20 (4), 12h00 (4), 14h00 (1), 15h20 (2), 16h30 (1); **Sala 2 – Deadpool&Wolverine** M12 18h10 (2), 18h50 (1), 21h00 (2), 21h40 (1); **Sala 3 – Não Fales do Mal** M14 14h00 (2), 14h40 (1), 16h30 (2), 17h10 (1), 19h00 (2), 19h50 (1), 21h15 (2), 22h20 (1); **Sala 4 – Beetlejuice, Beetlejuice** M12 13h45 (2), 14h20 (1), 16h10 (2), 17h00 (1), 18h45 (2), 19h30 (1), 21h15 (2), 22h00 (1); **Sala 5 – Um Gato com Sorte** VP M6 11h00 (4), 14h15 (7) 15h00 (3), 16h50 (7), 17h30 (3); **Sala 5 – Balas e Bolinhos** M14 19h15 (2), 20h00 (1), 21h50 (2), 22h40 (1); **Sala 5 – Transformers: O Início** VP M6 14h15 (6), 15h00 (5), 16h50 (6), 17h30 (5).

(1) 6.ª e sáb. (2) Exc. 6.ª e sáb. (3) Só 6.ª (4) Sáb. e dom. (5) Sáb. (6) Dom. (7) Exc. 6.ª, sáb. e dom.

CRUZADAS

Horizontais – 1. Aprender; Delinear 2. Aliados; Cânhamo de Manila 3. Letra grega; Arrecadar 4. Grainha; Enguia 5. Morder, roer 6. Vila de Aveiro; Relativo ao ano 7. Oficina de cerâmica 8. Dentro da resina; Paraíso (fig.) 9. Cidade marroquina; Serra portuguesa 10. Cobalto (s. quím.); Efeminar 11. Molusco bivalve; Admiração (interj.).

Verticais – 1. Coelho pequeno; Um dos juízes dos Infernos 2. Chefe árabe; Cordilheira de França 3. Sorri; País da Europa 4. Arrefecera; Oferecer 5. Fatias; Ratada 6. Nome feminino; Pintara com cal 7. Cipós; Nome de letra 8. Segura; Magneto natural 9. Extraordinário; Honestidade.

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – Universal, Praça 8 de Maio, 31-35 – Telef. 239 823 744; Barros, Urb. da Cruz Nova, 7, loja 2 – Telef. 239 431 643
ANADIA – Júlio Maia – Telef.231 512 924
ARGANIL – Moderna – Telef. 235 202 431
CANTANHEDE – Marialva – Telef. 231 416 901
CONDEIXA – Antunes – Telef. 239 941 466
FIGUEIRA DA FOZ – Gaspar – Telef. 233 402 280
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA – Silva Campos – Telef. 231 949 225
MIRA – Matilde Soares – Telef. 231 451 255
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Dionísio – Telef. 239 689 203
MORTÁGUA – Abreu – Telef.231 922 185
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Figueira Diniz – Telef. 238 604 435
PAMPILHOSA DA SERRA – Central – Telef. 235 594 127
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Soure – Telef. 239 506 450
TÁBUA – Quaresma – Telef. 235 711 828
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

17 de setembro - terça-feira

Mensais: Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Atouguia (Vila Nova de Ourém); Calvão (Vagos); Válega (Ovar) e Maiorca (Figueira da Foz).

Semanais: Pombal (mercado); Celorico da Beira (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Sertã (mercado); Góis (mercado); Lousã; Cacia; Estarreja; Leiria; Oleiros e Viseu.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
13:15 - Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 - Futsal: Portugal x Panamá – Campeonato do Mundo: TRANSMISSÃO EM DIRETO
15:15 - A Nossa Tarde
17:30 - Hóquei: Portugal x EUA – Campeonato do Mundo: TRANSMISSÃO EM DIRETO
19:06 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - A Palavra Mágica
22:00 - Joker
23:00 - Alguém tem de o Fazer
23:45 - Viagem a Portugal
00:45 - Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
01:45 - Anatomia de Grey
03:15 - Televendas

RTP 2
07:00 - Zig Zag
10:30 - As Novas Viagens Philosophicas
11:00 - Maravilhas da Europa
12:00 - O Mundo em Chamas
13:00 - E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 - Outra Escola
14:00 - Sociedade Civil
15:00 - A Fé dos Homens
15:30 - Salto Mortal
16:00 - O Vento: A Máquina das Alterações Climáticas
17:00 - Zig Zag
20:37 - Folha de Sala
20:40 - Yellowstone: A Bomba-Relógio da América
21:30 - Jornal 2
22:00 - Hotel à Beira-Mar
22:50 - Visita Guiada
23:30 - Folha de Sala
23:35 - A Grande Beleza
01:55 - Sociedade Civil
02:55 - Esec-TV
03:25 - Este é o Meu Corpo - Mutilação Genital Feminina
04:20 - Concerto Chelsy & Nsoki
05:40 - Laboratório Talento
05:52 - Folha de Sala
05:59 - A Fé dos Homens
06:32 - Repórter África

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Querida Filha
15:45 - Linha Aberta
16:30 - Júlia
18:30 - Terra e Paixão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - A Promessa
22:45 - Senhora do Mar
23:45 - Nazaré
00:30 - Papel Principal
01:00 - Travessia
01:30 - Passadeira Vermelha
03:30 - Terra Brava
04:00 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:40 - A Sentença
15:40 - A Herdeira
16:30 - Goucha
18:00 - Secret Story: Última Hora
19:00 - Secret Story: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:15 - Secret Story: Especial
21:45 - Cacau
22:45 - Festa é Festa
23:45 - Secret Story: Extra
01:30 - Secret Story: Ligação à Casa
02:15 - Sedução
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade. Oportunidade para assumir um novo compromisso. Para aliviar a sinusite faça vapores com camomila.

Touro - Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização. Na vida não há impossíveis. Não desista daquilo que mais deseja. Coma frutos do mar. Ricos em zinco e selénio, são bons para o cérebro e coração.

Gémeos - Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha. Ofereça um presente ao seu amor. Uma surpresa sabe sempre bem. Opte por fazer refeições leves.

Caranguejo - Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Evite ser impulsivo, pode arrepender-se daquilo que faz. Beba sumo de laranja. Ajuda a combater o colesterol.

Leão - Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Ganhe iniciativa e desafie o seu par para fazerem um programa diferente. Controle o consumo de açúcar.

Virgem - Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Fortaleça as unhas comendo couves de Bruxelas.

Balança - Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Ponha os intestinos a funcionar comendo sementes de linhaça.

Escorpião - Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Seja mais carinhoso com a sua família. O seu tempo deve ser gasto a amar. Se tem pedras nos rins coma maçãs e beba dois litros de água por dia.

Sagitário - Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso. A sua vida amorosa vai de vento em popa. Aproveite ao máximo. Mantenha a saúde sempre vigiada.

Capricórnio - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. No amor está em alta! Faça uma declaração ao seu amor. Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e bananas.

Aquário - Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Partilhe os seus sonhos com a pessoa amada. Alimente a felicidade. Cuide melhor da sua pele.

Peixes - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. Pode receber notícias de um amigo. Recordarão bons momentos. Para prevenir olheiras reforce o consumo de soja na sua alimentação.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Ler; Gizar 2. Amigos; Ma 3. Pi; Emalar 4. Arilo; Iro 5. Tascar 6. Ovar; Anal 7. Olaria 8. Esi; Oásis 9. Agadir; Mu 10. Co; Adamar 11. Ostra; Ena.
Verticais – 1. Laparo; Eaco 2. Emir; Vosgos 3. Ri; Itália 4. Gelara; Dar 5. Gomos; Roída 6. Isa; Caiara 7. Lianas; Me 8. Amarra; Iman 9. Raro; Lisura.

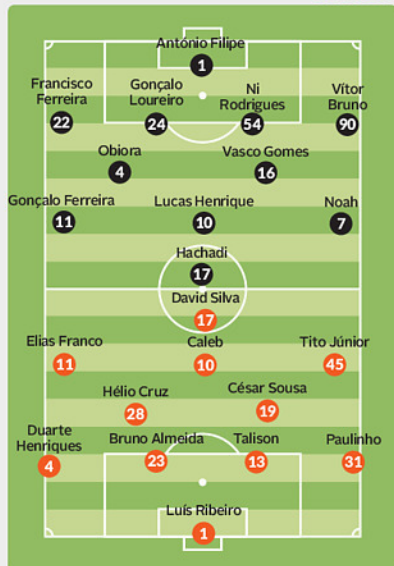
SOLUÇÕES SUDOKU

8	9	4	7	3	2	6	5	1
1	2	5	4	6	8	9	7	3
7	6	3	9	1	5	2	4	8
5	8	7	2	4	6	3	1	9
2	4	6	1	9	3	5	8	7
9	3	1	8	5	7	4	6	2
4	7	8	5	2	9	1	3	6
3	1	9	6	7	4	8	2	5
6	5	2	3	8	1	7	9	4

Desporto
Futebol | Liga 3

Adeptos pedem demissão de Pedro Machado
Mal terminou o jogo foi audível no Estádio Cidade de Coimbra a contestação ao treinador Pedro Machado, com pedidos de demissão por parte de alguns adeptos que, inclusivamente, mostraram "lenços brancos".

ACADÉMICA 1 x 3 ATLÉTICO

Estádio Cidade de Coimbra.
Espectadores: não foi divulgado.
Árbitro: Flávio Duarte (AF Lisboa).
Auxiliares: Guilherme Almeida e Rodolfo Esteves.
4.º árbitro: Nuno Oliveira.

Substituições:
Obiora por Fran Pereira (56'), Gonçalo Ferreira por Gildo (56'), Vasco Gomes por António Montez (67'), Franciso Ferreira por Ba-Sy (67') e Noah por Rúben Freitas (80').

Não jogaram:
Bernardo Santos, André Serra, Rondón e Hugo Oliveira.

Substituições:
David Silva por Barandas (45+1'), Duarte Henriques por Dinamite (65'), César Sousa por Erin (65'), Hélio Cruz por Rúben Marques (67') e Paulinho por Joãozinho (67').

Não jogaram:
Joel Dias, Hélder Baldé, Vicente e Joel Mendes.

Ao intervalo: 1-1.
Golos: David Silva (12'), Ni Rodrigues (37') e Elias Franco (52' e 84').
Amarelos: Paulinho (19'), Hélio Cruz (40'), Francisco Ferreira (43'), Ni Rodrigues (60' e 66') e Ba-Sy (90+4').
Vermelho: Ni Rodrigues (66', p.a.).

IDEIAS-CHAVE

1 Tática O intervalo fez bem melhor aos visitantes. Em termos organizativos, Popovic foi capaz de montar uma estratégia que anulou os extremos e Lucas Henrique e começou aí a ganhar o jogo.

2 Desvantagem Entrar a perder, até agora, não foi sinónimo de vitória para a Académica.

Pobre para quem diz que ambiciona tanto

Desilusão Estudantes sofreram a primeira derrota caseira, a segunda seguida na Liga 3, numa exibição com erros a mais e um "apagão" após o intervalo

FIGUEIREDO

Hachadi teve nos pés uma boa oportunidade para concretizar nos primeiros minutos, mas ficou em "branco" em matéria de finalização

Ricardo Sousa

A Académica sofreu a segunda derrota consecutiva na Liga 3, a primeira em casa, ao perder por 3-1 na receção ao Atlético. Um desfecho que se explica com os erros individuais de uma equipa que "desapareceu" na segunda parte e que só esteve verdadeiramente em jogo nos últimos 20 minutos do primeiro tempo. Pobre para quem diz que quer tanto.

Erro, empate e o 2-1 ali tão perto

Pedro Machado fez quatro alterações em relação ao "onze" da Taça de Portugal e apostou no 4x2x3x1. As maiores novidades foram as inclusões dos reforços Gonçalo Loureiro e Vítor Bruno na defesa, enquanto na baliza e no meio-campo registaram-se os regressos de António Filipe e Obiora.

A Briosa entrou de forma prometedora, de tal forma que, aos 5', já tinha criado duas boas ocasiões, só que Hachadi não aproveitou o trabalho de Noah e, logo a seguir, foi o extremo que de cabeça fez o esférico passar perto do poste esquerdo. O problema é que essa boa entrada terá iludido os academistas que nos dez minutos seguintes viram o adversário "pegar" no jogo, tempo suficiente para que os de Alcântara chegassem ao golo. Um tento em que houve mérito de Caleb, mas uma má abordagem de Gonçalo Ferreira e Francisco Ferreira, e depois Ni Rodrigues perdeu a noção do posicionamento e deixou David Silva sozinho para faturar.

À semelhança do que já sucedeu noutros jogos, a Académica reagiu. Não foi de imediato, mas paulatinamente foi se tornando mais segura em posse de bola, com uma circulação feita com paciência e a descobrir os espaços na defesa contrária, mas foi sobretudo através de iniciativas individuais de Noah e Gonçalo Ferreira que foi agitando. E de uma delas conquistou um canto do qual resultou o 1-1: Vítor Bruno cobrou do lado direito, Hachadi desviou ao primeiro poste e Ni Rodrigues, de cabeça, não falhou e redimiu-se da falha no 1-0.

O golo fez bem aos "capas negras" que fizeram o suficiente até ao intervalo para dar a volta ao resultado, com Francisco Ferreira e Noah a terem nos pés a possibilidade do 2-1, só que o resultado não se alterou.

Um valente "apagão"

A Académica tinha tudo para na segunda parte aproveitar o "embalo" com que terminou a primeira, porém apanhou um Atlético mais organizado, que soube "anular" as peças-chave dos donos da casa e que, ainda por cima, teve a capacidade de se colocar novamente na frente, por intermédio de Elias Franco.

Um golo que, desta vez, não mereceu uma reação estudantil, por mérito visitante, mas também por incapacidade dos anfitriões, sobretudo porque Gonçalo Ferreira e Noah "desapareceram" do jogo e até o influente Lucas Henrique nunca conseguiu "entrar" no desafio. Para piorar o estado de coisas, Ni Rodrigues, num espaço de seis minutos, viu dois cartões amarelos, foi expulso e tornou muito mais difícil a missão da sua equipa.

Pedro Machado ainda fez estrear Ba-Sy, tentando dar algo novo ao ataque, mas sem ideias e com 10 a missão tornou-se impossível e até seriam os visitantes a voltar a concretizar, novamente por Elias Franco que colocou um ponto final na discussão do resultado.

Arbitragem positiva.

Académica à lupa

O Melhor

Noah 6

Merece este destaque apenas por aquilo que fez na primeira parte, período em que foi o principal impulsionador do ataque academista. Colocou Hachadi e Francisco Ferreira na cara do golo e ele próprio não ficou longe de concretizar por duas vezes.

António Filipe 5
Cumpriu. Sofreu três golos sem qualquer culpa.

Francisco Ferreira 4
Devia ter feito mais no lance do 1-0 e teve no pé esquerdo o 2-1. Está longe do rendimento da época passada.

Gonçalo Loureiro 4
Há mais de 600 dias que não era titular. Foi uma das novidades de Pedro Machado e não fica isento de erros nos golos sofridos na segunda parte.

Ni Rodrigues 2
Ficou mal na fotografia no lance do 1-0, assinou o empate e na segunda parte foi expulso com dois amarelos em seis minutos. Desnecessário.

Vítor Bruno 6
Para a estreia até esteve bem, sobretudo na primeira parte, período em que foi muito participativo em termos ofensivos. Bateu o canto do qual resultou o 1-1.

Obiora 5
Saiu numa altura em que o jogo pedia mais riscos. À frente da defesa, esteve quase sempre bem posicionado.

Vasco Gomes 6
Correu muito no meio-campo, com o espírito lutador e empreendedor que lhe é característico. Substituído depois da expulsão de Ni Rodrigues.

Gonçalo Ferreira 5
Na primeira parte teve a capacidade de agitar a partir do lado direito, embora nem sempre tenha tomado as melhores decisões. Devia ter feito mais no lance do 1-0 e testou o seu pé esquerdo por duas vezes em lances individuais.

Lucas Henrique 5
Esteve pouco "em jogo", fruto também da vigilância apertada de que foi alvo, muitas vezes com recurso à falta. A menor liberdade que teve para criar foi prejudicial para a Briosa.

Hachadi 5
Podia ter começado o jogo a marcar e na segunda metade teve a igualdade na cabeça. Jogou bem de costas para a baliza, mas nem sempre decidiu bem.

Fran Pereira 3
Foi lançado aos 56 minutos, mas a verdade é que não conseguiu ter grande impacto no setor intermediário.

Gildo 3
Outro dos elementos que saiu mais cedo do banco. Foi extremo e lateral, mas o jogo tornou-se muito difícil.

António Montez 3
Entrou para jogar como central quando a equipa ficou reduzida a 10 unidades.

Ba-Sy 2
Muita vontade, mas algo trapalhão.

Rúben Freitas 1
Lançado na reta final.

Fotos do jogo

1

2

3

4

❶ **Caça à camisola**
Jovens adeptos foram apoiar a Briosa e não deixaram de pedir a camisola a Lucas Henrique.

❷ **Pedro Machado**
Técnico perdeu pela primeira vez em casa e foi contestado no fim.

❸ **Vítor Bruno**
O canhoto chegou esta semana a Coimbra e foi logo aposta no "onze".

❹ **Canelão**
Gonçalo Loureiro, tal como Vítor Bruno, foi "praxado" antes do jogo começar, conforme manda a tradição academista.

Nas Cabinas

"Adeptos têm razões para estarem revoltados"

Tivemos duas situações nos primeiros 4', relaxámos e o Atlético chegou ao golo. Depois, a Académica foi diferente e chegámos ao 1-1. Voltámos a entrar apáticos na segunda parte e depois houve a expulsão. Contestação? Adeptos têm razões para estarem revoltados, mas quando se vem para a Académica temos de estar preparados para isto. Nos últimos 10 anos, a AAC teve 22 treinadores e só três começaram e acabaram a época.

Pedro Machado
Treinador da Académica

"Os meus jogadores tiveram uma atitude excecional"

Quero felicitar os meus jogadores pela atitude excecional e deixar uma palavra para a Académica que lutou até ao fim. Entrámos bem no jogo, conseguimos marcar, depois a Académica reagiu bem e chegou ao empate. O Lucas Henrique e o extremo direito por dentro criaram-nos problemas. Corrigimos essa situação na segunda parte, a equipa cresceu, teve mais bola e empurrámos a Académica.

Nikola Popovic
Treinador do Atlético

Série A
Jornada 6

Jogo	Resultado
Braga B-Fafe	2-0
Amarante-Lus. Lourosa	1-0
L. Vilaverdense-Varzim	1-3
Sanjoanense-Anadia	1-2
Trofense-S. João Ver	1-1

		P	J	V	E	D	M-S
1.º	Amarante	15	6	5	0	1	9-2
2.º	Braga B	14	6	4	2	0	9-2
3.º	Varzim	10	6	3	1	2	7-6
4.º	Fafe	10	6	3	1	2	5-7
5.º	Trofense	8	6	2	2	2	4-3
6.º	Lus. Lourosa	6	6	2	0	4	8-7
7.º	Anadia	6	6	2	0	4	7-11
8.º	L. Vilaverdense	5	6	1	2	3	6-9
9.º	Sanjoanense	5	6	1	2	3	5-8
10.º	S. João Ver	5	6	1	2	3	5-10

Próxima Jornada

28 de setembro

Jogo	Hora
Anadia-Trofense	15h00
Varzim-Sanjoanense	15h00
Fafe-SJ Ver	15h00
Lus. Lourosa-Vilaverdense	15h00

29 de setembro

Jogo	Hora
Braga B-Amarante	15h00

Série B
Jornada 6

Jogo	Resultado
Académica-Atlético	1-3
Caldas-Sporting B	1-2
1.º Dezembro-U. Santarém	1-1
Belenenses-Ol. Hospital	2-1
Lus. Açores-Covilhã	1-0

		P	J	V	E	D	M-S
1.º	Belenenses	14	6	4	2	0	8-4
2.º	Sporting B	10	6	3	1	2	8-9
3.º	Caldas	9	6	3	0	3	6-6
4.º	1.º Dezembro	8	5	2	2	1	5-5
5.º	U. Santarém	7	5	2	1	2	6-3
6.º	Atlético	6	5	2	0	3	4-5
7.º	**Académica**	**6**	**6**	**1**	**3**	**2**	**8-10**
8.º	**Ol. Hospital**	**5**	**5**	**1**	**2**	**2**	**7-6**
9.º	Covilhã	5	6	1	2	3	7-10
10.º	Lus. Açores	4	4	1	1	2	4-5

Próxima Jornada

27 de setembro

Jogo	Hora
Sporting B-1.º Dezembro	20h00

28 de setembro

Jogo	Hora
Académica-Caldas	17h30

29 de setembro

Jogo	Hora
Ol. Hospital-Lus. Açores	11h00
Atlético-Covilhã	15h00
U. Santarém-Belenenses	17h30

BELENENSES OL. HOSPITAL

Estádio do Restelo.
Espectadores: 1.759.
Árbitro: Daniel Pinto (AF Aveiro).
Auxiliares: Manuel Azevedo e Joni Mota.
4.º árbitro: Marco Pereira.

Treinador: José Sousa 4x2x3x1

4x3x3 **Treinador:** Rui Santos

Substituições: Danny por Xavi (66'), José Varela por Sambú (66'), Leitão por Moninhas (89'), Rodrigo Pereira por Zakari (90+6') e Cuca por Afonso Pinto (90+6').

Não jogaram: Neto, Machado, Ekanga e Gomes.

Substituições: João Cardoso por Souza (15'), Neiva por Wilson (78'), Tomás Silva por Carreira (78'), Adílio Varela por Manu (78') e Michel por Ivan (90+5').

Não jogaram: Lucas, Afonso Simão, Fajardo, Bernardo Caldeira e Ivan.

Ao intervalo: 2-1.

Golos: Gabi (10'), Adílio Varela (19') e Rodrigo Pereira (25').

Nas Cabinas

Estou muito orgulhoso dos meus jogadores

A paragem da Taça foi boa porque serviu para melhorarmos a nossa ideia de jogo e evoluir dentro do que queremos. Temos uma equipa muito jovem, uma das mais novas da Liga 3, e que voltou a mostrar bom futebol. Esta é a nossa ideia de jogo e que tem de estar sempre presente. Estou muito orgulhoso dos jogadores. Falar, no final dos jogos, é algo que não costumo fazer mas desta vez senti que o devia fazer por aquilo que fizemos aqui. Mostrámos maturidade e qualidade. Estamos de parabéns.

Rui Santos
Treinador Ol. Hospital

Belenenses invencível e eficaz trama Ol. Hospital

6.ª Jornada Oliveirenses sofreram segunda derrota na Série B da Liga 3 no reduto do líder, por 2-1, mas mereciam, pelo menos, conquistar um ponto

FPF

Formação da Beira Serra acabou por ser traída pelos erros cometidos, em dois momentos do jogo, e perdeu no Restelo

André Freixo

O Oliveira do Hospital sabia que bater o Belenenses, algo que nunca tinha feito, era difícil e o duelo da ronda 6 da Série B da Liga 3 demonstrou-o com a formação da Cruz de Cristo a continuar invencível e no topo desta "poule", após bater os oliveirenses por 2-1 num encontro em que a eficácia dos anfitriões fez toda a diferença.

O treinador Rui Santos seguiu a expressão "em equipa que ganha não se mexe" e fez alinhar o mesmo "onze" que goleou o 1.º Dezembro (3-0) na ronda anterior.

O primeiro sinal de perigo foi dado pelos oliveirenses e logo com uma grande ocasião para abrir o marcador. Neiva apareceu bem no segundo poste, após cruzamento de João Cardoso da direita, e rematou para David Grilo impedir o que parecia ser um golo certo. Contudo, na etapa inicial, foi o Belenenses a tentar assumir as rédeas do encontro no que à posse de bola e à supremacia territorial diz respeito.

No minuto 10, Tiago Morgado levantou para a área, num livre direto, e Gabi, bem posicionado e com pouca oposição, cabeceou para o fundo das redes, inaugurando, assim, o marcador para os anfitriões. Pouco depois, nova contrariedade para a turma da Beira Serra com o médio João Cardoso a sair lesionado para dar lugar a Souza.

Os oliveirenses não se deixaram, todavia, "abater" e, aos 19', chegaram à igualdade na sequência de um canto batido da direita: Souza (recém-entrado e a ter logo efeito no duelo) meteu na área, Diogo Grácio desviou de cabeça e Adílio Varela, "à boca da baliza", não falhou. Dois golos em 20 minutos que se ajustam ao que se passava em campo.

O jogo estava frenético e, aos 25', Rodrigo Pereira aproveitou uma perda de bola na defensiva oliveirense e, em poucos toques, fez o segundo para a equipa da Cruz de Cristo. Na resposta, Diogo Grácio, após lançamento lateral, surgiu na área mas o remate saiu fraco. A equipa da Beira Serra ia pressionando a saída de bola dos visitados e dividindo a posse de bola com o encontro a passar por uma fase de grande equilíbrio mas com os comandados de Rui Santos a começarem a ter a iniciativa.

Até ao intervalo, o Oliveira conseguiu, efetivamente, "pegar" no desafio mas foi incapaz de "assustar" os anfitriões que chegaram ao descanso na frente (2-1) por terem sido mais eficazes.

No arranque do segundo tempo, a toada manteve-se apesar do Belenenses ter subido as linhas e começado a pressionar mais alto procurando voltar a ter o controlo do desafio com bola mas com pouco êxito. No minuto 50, Tomás Silva trabalhou bem dentro da área, descaído para a direita, fintou um adversário mas o cruzamento foi muito tenso para que o desvio aparecesse e a bola perdeu-se. Pouco depois, Diogo Grácio, de cabeça, viu a igualdade sair por cima da baliza. O Belenenses respondeu por Sambú, na área, com um remate forte ao lado.

Os oliveirenses iam tendo mais posse e jogando maioritariamente no meio-campo contrário, mas a organização defensiva dos locais não permitia grandes espaços. A pouco mais de 10 minutos do término da partida, Rui Santos colocou mais homens no ataque na tentativa de importunar mais o último reduto dos visitados.

No entanto, a equipa conseguiu pouco mais que bolas paradas e alguns momentos na área com pouca expressão e o resultado permaneceu inalterado. Os oliveirenses, verdade seja escrita, voltaram a mostrar boas ideias e mereciam, pelo menos, conquistar um ponto neste embate.

O melhor

Diogo Grácio

O avançado não marcou, é certo, mas assistiu para o primeiro golo e foi um elemento sempre difícil de marcar e de parar por parte da defensiva dos "pastéis". No segundo tempo, o dianteiro ficou perto do golo, de cabeça, mas o esférico passou por cima. Na reta final do encontro teve Wilson ao lado mas a bola não chegou ou poucas vezes chegou com qualidade suficiente para fazer a diferença.

Deslocação ao Ribatejo não teve um final feliz

Derrota Unionistas lutaram por outro desfecho, mas a falta de pontaria e um golo aos 79 minutos não lhes permitiu trazer um ponto de Alverca

Centro Formação Desportiva, Alverca.
Árbitro: Rafael Marques (AF Leiria).

ALVERCA B 2	UNIÃO 1919 1
Salvador Gomes	Mauro Leal
Talisca	Bernardo Dentinho
Cordes	André Guimar
Tiago Lacerda	João Amaral
Rodrigo (60')	Dani Alves
Pedro Henriques (60')	Paulo Manaia (72')
Fábio	Nuno André (72')
Paulo (70')	Pedro Almeida
Kenio (70')	Hugo Figueiredo (85')
Janickson (33')	Traquina
Godinho	Wesley
Treinador	**Treinador**
Nelson Antunes	Eduardo Martins
Suplentes	**Suplentes**
Ildefonso (60')	João Seco
Moura (60')	Jefferson (72')
Giovanni (70')	Lemos
Amaral (70')	Tiago Gomes (72')
Cunha (33')	Nicolatti
	Batista (85')
	Carmo
	Rosário
	A. Henriques

Ao intervalo: 1-1.
Golos: Cordes (39', g.p.), Nuno André (44') e Moura (79'). **Amarelos:** Cunha (36'), Amaral (37'), Paulo Manaia (46'), Fábio (55') e Pedro Almeida (90+6').

ARQUIVO

Formação da Arregaça sofreu o primeiro desaire na Série C

Futebol
Campeonato de Portugal

O União 1919 não conseguiu evitar a derrota por 2-1, em Alverca, num duelo da ronda 4 da Série C do Campeonato de Portugal, com o golo decisivo a aparecer na reta final.

No Ribatejo, a primeira parte dos unionistas foi menos conseguida, mas ainda assim foram os primeiros a criar perigo, com Wesley a rematar de fora da área aos 8 minutos. O Alverca equilibrou o jogo, testou várias vezes o guardião Mauro Leal que só não conseguiu travar a grande penalidade cobrada por Cordes, aos 39', a castigar uma falta cometida por Amaral.

O União reagiu e Nuno André protagonizou uma jogada sensacional: de costas para a baliza, fintou, rodou sobre o adversário e, sem olhar, rematou em vólei, sem hipótese para o guarda-redes do Alverca, fixando o resultado ao intervalo.

Na segunda parte, Nuno André voltou a brilhar com outra jogada individual, mas não conseguiu finalizar como pretendia, o mesmo acontecendo com Traquina que, isolado, desperdiçou uma grande oportunidade. Não marcou o União, aproveitaram os anfitriões para concretizar, com um golo decisivo, aos 79', da autoria de Moura. Até ao fim, os conimbricenses procuraram evitar o desaire e estiveram perto de o conseguir por Jefferson, mas o guarda-redes do Alverca travou essa intenção e o resultado não se alterou.

Marialvas resiste com 10 e no fim ainda esteve perto de ganhar

Campo da Gandarada, Mortágua.
Árbitro: Vasco Almeida (AF Horta).
Auxiliares: João Paiva e Daniel Gomes.

MORTÁGUA 1	MARIALVAS 1
Nando	Luis Gonzalez
Tatiano	Simão
Diogo Braz	João Tiago (79')
Frank	Zé Gata (84')
João Pais	Cho (62')
Sena (84')	Lucas Ornellas
Jony (75')	João Nogueira
João Rodrigues	Rayan (84')
Bula (75')	Gabriel Travassos
William (79')	Mateus Augusto
Ferrão	Vidazinha (79')
Treinador	**Treinador**
João Costa	Carlos Calina
Suplentes	**Suplentes**
Verdade	Pedro Simões
Tiago Dias	João Freire (62')
Carlos Silva	Manuel Ramos (79')
Benny	Gui
Seidy (75')	Gonçalo Gomes
Edgar Lopes (84')	André Jorge (84')
Edu	João Vagos
Madeira (75')	Duda Gomes (84')
Riança (79')	Yonder Vargas (79')

Ao intervalo: 1-1.
Golos: Diogo Braz (25') e Rayan (35').
Amarelos: Simão (65') e William (73').
Vermelho: Gabriel Travassos (59').

Futebol
Campeonato de Portugal

O Marialvas arrancou ontem uma igualdade a uma bola na deslocação a Mortágua, num encontro da ronda 4 da Série C do Campeonato de Portugal.

Um jogo em que os de Cantanhede tiveram de sofrer para conquistar um ponto, até porque jogaram mais de meia hora com menos uma unidade, mas resistiram e no fim até podiam ter vencido.

O Mortágua esteve por cima no primeiro tempo. Podia ter marcado por Frank, aos 18 minutos, mas seria Diogo Braz, de cabeça, aos 25', a fazer o 1-0. Já depois do Mortágua ter desperdiçado o 2-0, os visitantes foram capazes de restabelecer a igualdade. Após um atraso de William para o guarda-redes Nando, este chutou a bola, ela embateu em Rayan e entrou nas redes anfitriãs, num lance feliz para os pupilos de Carlos Calina.

A segunda parte ficou marcada pela expulsão de Gabriel Travassos que derrubou Frank que ia isolado. Com menos uma unidade, o Marialvas uniu-se e aguentou o domínio territorial do adversário, não permitindo sequer grandes oportunidades aos dono da casa.

No sexto minuto da compensação, Yonder Vargas isolou-se e com um remate ao lado desperdiçou aquele que seria o golo da vitória do Marialvas.

CF MARIALVAS

Marialvinos somaram quarto ponto na competição

Série C | 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sertanense-Sp. Pombal	3-1
Alverca B-União 1919	2-1
Pêro Pinheiro-Marinhense	0-0
Fátima-Peniche	0-1
Elvas-BC Branco	3-0
Arron. Benfica-Alcains	1-0
Mortágua-Marialvas	1-1

	P	J	V	E	D	M-S
1.º Arron. Benfica	10	4	3	1	0	6-3
2.º Peniche	10	4	3	1	0	6-2
3.º Elvas	10	4	3	1	0	8-1
4.º Alverca B	8	4	2	2	0	4-2
5.º Marinhense	6	4	1	3	0	3-2
6.º União 1919	**5**	**4**	**1**	**2**	**1**	**5-5**
7.º Pêro Pinheiro	4	4	1	1	2	1-3
8.º BC Branco	4	4	1	1	2	2-5
9.º Marialvas	**4**	**4**	**1**	**1**	**2**	**5-7**
10.º Sp. Pombal	4	4	1	1	2	5-6
11.º Mortágua	3	4	0	3	1	2-4
12.º Sertanense	3	4	1	0	3	9-10
13.º Fátima	2	4	0	2	2	1-3
14.º Alcains	1	4	0	1	3	0-4

FC Porto regressa aos triunfos na I Liga

DR

"Dragões" superaram Farense por 2-1 na quarta vitória na prova

Futebol
I Liga

O FC Porto, comandado pelo conimbricense Vítor Bruno, regressou aos triunfos na I Liga após ter superado o Farense por 2-1 em duelo da 5.ª jornada da competição. Galeno, aos 48', de grande penalidade, fez o 1-0, mas Tomané empatou logo no minuto 51. À passagem do minuto 75, Samu Omorodion fez o tento que valeu a vitória aos "dragões".

No Estoril, os "canarinhos" conquistaram a primeira vitória nesta edição diante do Nacional por 1-0. João Carvalho, aos 19', foi o autor do golo.

No dérbi minhoto, o V. Guimarães levou a melhor sobre o Braga que bateu por 2-0. João Mendes (52') e Tomas Ribeiro (59') marcaram para os vimaranenses.

5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Arouca-Sporting	0-3
Casa Pia-Moreirense	3-1
AVS-Rio Ave	1-0
Famalicão-Gil Vicente	1-1
Benfica-Santa Clara	4-1
FC Porto-Farense	2-1
Estoril-Nacional	1-0
Braga-V. Guimarães	0-2
Hoje	
Est. Amadora-Boavista	20h15

	P	J	V	E	D	M-S
1.º Sporting	15	5	5	0	0	19-2
2.º FC Porto	12	5	4	0	1	9-3
3.º V. Guimarães	12	5	4	0	1	6-2
4.º Famalicão	10	5	3	1	1	8-3
5.º Benfica	10	5	3	1	1	9-4
6.º Santa Clara	9	5	3	0	2	9-8
7.º Braga	8	5	2	2	1	5-4
8.º Moreirense	7	5	2	1	2	8-9
9.º AVS	7	5	2	1	2	6-7
10.º Gil Vicente	6	5	1	3	1	5-6
11.º Casa Pia	6	5	2	0	3	4-7
12.º Rio Ave	6	5	2	0	3	3-6
13.º Estoril	5	5	1	2	2	2-5
14.º Boavista	4	4	1	1	2	1-2
15.º Nacional	4	5	1	1	3	4-9
16.º Arouca	3	5	1	0	4	2-8
17.º Est. Amadora	1	4	0	1	3	1-6
18.º Farense	0	5	0	0	5	2-12

Tondela goleia e Penafiel empata mas lidera a II Liga

Futebol
II Liga

Penafiel e Tondela vão ser adversários, na Taça de Portugal, do Tocha e do Marialvas, respetivamente, e na ronda cinco da II Liga tiveram desempenhos diferentes.

Os tondelenses alcançaram a primeira vitória e com goleada, por 0-4, na deslocação ao terreno do Mafra. A formação duriense, por sua vez, chegou à liderança isolada apesar de ter empatado com o FC Porto B (1-1).

Quem não aproveitou os "deslizes" dos primeiros foi o Benfica B que, após estar a vencer a Oliveirense por 2-0, se deixou empatar com o segundo golo dos forasteiros a ser apontado pelo conimbricense Tiago Veiga.

5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Torreense-Portimonense	3-2
Felgueiras-Chaves	1-2
Ac. Viseu-U. Leiria	0-1
Marítimo-Alverca	1-2
Mafra-Tondela	0-4
Penafiel-FC Porto B	1-1
Leixões-Vizela	0-1
Benfica B-Oliveirense	2-2
Hoje	
Feirense-P. Ferreira	18h00

	P	J	V	E	D	M-S
1.º Penafiel	11	5	3	2	0	12-8
2.º Ac. Viseu	10	5	3	1	1	10-4
3.º Benfica B	10	5	3	1	1	9-6
4.º Torreense	9	5	3	0	2	8-6
5.º U. Leiria	8	5	2	2	1	6-4
6.º Leixões	8	5	2	2	1	6-5
7.º Tondela	7	5	1	4	0	11-7
8.º Vizela	6	5	2	0	3	5-5
9.º Alverca	6	5	1	3	1	5-8
10.º Portimonense	5	5	1	2	2	9-9
11.º Mafra	5	5	1	2	2	5-7
12.º Chaves	5	5	1	2	2	4-7
13.º Marítimo	5	5	1	2	2	7-11
14.º Feirense	5	4	1	2	1	5-5
15.º Felgueiras	4	5	0	4	1	3-4
16.º P. Ferreira	4	4	1	1	2	6-8
17.º FC Porto B	4	5	0	4	1	5-7
18.º Oliveirense	2	5	0	2	3	5-10

"Sabemos bem a exigência de um Mundial"

Ana Catarina Ferreira Atleta natural de Arazede é uma das mais experientes da seleção nacional que a partir desta segunda-feira inicia a participação no Campeonato do Mundo em Itália

Hóquei em Patins
Mundial Feminino

Ricardo Ferreira Santos

Diário de Coimbra Como correu o último estágio que a seleção realizou no Luso?
Ana Catarina Ferreira Correu bem, sabemos que voltar de férias nunca é fácil, mas voltámos com muita vontade de calçar os patins depois de alguns meses sem o fazer. Foram quatro semanas de muita exigência e muita intensidade.

Ana Catarina Ferreira vai representar Portugal em Itália

Que avaliação faz deste grupo que vai Itália?
Um grupo jovem, muito unido e com um grande futuro. Ao longo destas quatro semanas conseguimos criar um grupo muito coeso fruto de todo o trabalho e entrega nestes dias.

Quais as expectativas para o Mundial?
As expectativas neste mundial passam por pensar jogo a jogo. Sabemos bem a exigência de um mundial.

Portugal integra o Grupo A. Que análise faz aos adversários?
Como referi, o nível e a exigência num mundial é muito grande e com isso sabemos que todos os jogos são difíceis. A atual campeã mundial, Argentina, está no nosso grupo e sabemos da sua qualidade, e da tarefa que temos pela frente. Mas também não tiramos valor ao restantes jogos, porque qualquer um deles será de elevada importância e do outro lado também vamos ter seleções que vão dar tudo.

Gonçalo Costa vence Grande Prémio Alves Barbosa

24.ª edição Ciclista da Academia Efapel de Ciclismo terminou prova com 11 segundos de vantagem sobre Rodrigo Jesus, da formação do Cantanhede Cycling

FPC
Academia Efapel de Ciclismo celebrou vitória coletiva e de Gonçalo Costa no castelo de Montemor

FIGUEIREDO
3.ª etapa ficou marcada pelo arranque da Porta Férrea da Universidade de Coimbra

Ciclismo
GP Alves Barbosa

Gonçalo Costa (Academia Efapel de Ciclismo) conquistou ontem a edição de 2024 do Grande Prémio Alves Barbosa, depois de ser segundo na terceira e última etapa, vencida por Rodrigo Jesus do Cantanhede Cycling/VESAM/RRMP, equipa do distrito.

Os 83,3 quilómetros, entre Coimbra (com o arranque a ser da Porta Férrea da Universidade de Coimbra) e Montemor-o-Velho, prometiam animação e não desiludiram. Os cinco prémios de montanha foram os ingredientes naturais que proporcionaram um bom "cozinhado" aos corredores.

Foi com cerca de metade da corrida disputada que se juntaram seis corredores em frente de corrida. Um grupo que passou a oito e que deixou toda a concorrência para trás, ficando claro que a discussão da etapa e da geral seria entre os atacantes.

A chegada ao castelo de Montemor-o-Velho, em subida, era propícia a ataques. E dois ciclistas destacaram-se Rodrigo Jesus, que conseguiu a vitória da etapa, e Gonçalo Costa, que, cortando a meta três segundos depois garantiu a camisola amarela final. O terceiro na tirada foi Guilherme Ribeiro (Paredes/Fortunna), a 38 segundos.

Contas feitas, Gonçalo Costa é o vencedor do 24.º GP Alves Barbosa. O segundo classificado, a 11 segundos, foi Rodrigo Jesus da turma cantanhedense. Afonso Falcão (Landeiro//KTM/Matias & Araújo) fechou o pódio da geral a 47 segundos e sagrou-se vencedor da classificação de cadetes de primeiro ano.

Simão Pedrosa (Tensai/Sambiental/Santa Marta) ganhou as classificações das metas volantes e dos sprints especiais, Rui Morais (Paredes/Fortunna) foi o rei dos trepadores e a Academia Efapel de Ciclismo impôs-se coletivamente.

Paulo Rodrigues foi 12.º no Speed na Taça do Mundo de Coimbra

FGP
Paulo Rodrigues considera que "experiência foi boa"

Parkour
Taça do Mundo de Coimbra

Paulo Rodrigues, traceur da Académica, classificou-se ontem na 12.ª posição da disciplina de Speed na Taça do Mundo de Parkour que decorreu em Coimbra. O atleta da turma escolar chegou à semifinal da prova. «Sinto que estive melhor do que na outra prova. A experiência foi boa e deu para aprender muito a ver os melhores do mundo», afirmou Paulo.

No sábado, o academista ficou no 38.º lugar das qualificações de Speed. Bernardo Coelho foi o melhor português com o 9.º posto na final de Freestyle. Filipa Meneses, por sua vez, ficou no 14.º lugar da mesma disciplina. Rui Sousa, também da Académica, foi um dos treinadores da seleção lusitana. O evento contou com mais de uma centena de traceurs em representação de 27 federações e "emprestou" espetacularidade à Expo Desporto. A.F.

Buarqueiro Pedro Mano sagra-se campeão da Europa por Portugal

Futebol de Praia
Liga Europeia

A seleção nacional de futebol de praia sagrou-se campeã europeia, ao bater a Itália, por 5-1, no jogo decisivo da Superfinal da Liga Europeia. Com o guardião buarqueiro Pedro Mano a titular, Bê Martins (2), André Lourenço, Jordan Santos e Rúben Brilhante apontaram os golos com que a equipa das "quinas" bateu a congénere transalpina em Alghero.

Pedro Mano vence prémio

O guarda-redes recebeu, ainda, o prémio de melhor guardião da competição.

Recorde-se que os portugueses chegaram a esta fase fruto das vitórias diante da Rep. Checa (9-1), da Dinamarca (4-1) e da Polónia (6-4). Nos "quartos", os lusitanos superiorizaram-se diante da Suíça, por 11-4 e nas "meias" bateram a Bielorrússia, por 7-3.

Boas-vindas aos novos engenheiros da Região Centro
O Conselho Diretivo da Região Centro realiza no dia 28 deste mês, pelas 15h30, nas instalações da sede, na Rua Antero de Quental n.º 107, em Coimbra, uma sessão de acolhimento e boas-vindas aos novos membros efetivos da Ordem dos Engenheiros.

D.R.

São cerca de 60 os mediadores que hoje integram a ERA Coimbra Universitária, com serviços prestados de norte a sul do país

Duas décadas a crescer e a "fazer crescer" pessoas

ERA Universitária A agência de mediação imobiliária assinala hoje o 20.º aniversário, com uma festa que reúne colaboradores e convidados no Palácio da Quinta da Portela

Corria o ano de 2004 quando a ERA Universitária começou a dar os primeiros passos pela mão de João Esteves. 20 anos depois, é uma casa de referência nacional no setor da mediação imobiliária, com muitos galardões e objetivos alcançados ao longo do tempo, sempre com a mesma gerência. A efeméride vai ser assinala e festejada esta segunda-feira, com uma "white party" no Palácio da Quinta da Portela, reunindo parceiros da construção, da banca, da ERA Portugal e todos os funcionários internos.

Convidado a refletir sobre o caminho de sucesso percorrido pela agência, o diretor-geral não tem dúvidas em afirmar que o "segredo" está na equipa e na «gestão de pessoas» que tem vindo a ser feita. «A minha missão é ajudar as pessoas a crescer, é o melhor papel que posso desempenhar», afiança, manifestando o orgulho que sente em ver crescer, tanto profissional como na vida pessoal, muitos jovens que chegam à empresa. Hoje, são cerca de 60 os mediadores que fazem parte da "família" ERA Universitária, todos focados e a "remar" para o mesmo lado, o que faz com que, naturalmente os bons resultados apareçam. «Quando somos felizes naquilo que fazemos tudo é mais fácil», reconhece João Esteves.

No Top 10 da ERA Portugal desde 2007, a agência imobiliária de Coimbra foi, dois anos depois, a «primeira do país» a arrecadar o galardão de PME Excelência, atribuída pelo IAPMEI - façanha que tem vindo a repetir, somando quase duas mãos cheias de distinções desta natureza – com muitos outros prémios no currículo. «Nestes 20 anos da ERA Universitária, e nos 25 da ERA Portugal, esta é a loja mais premiada», tendo em 2023 renovado alguns desses prémios, como o 1.º lugar em número de vendas e segundo em faturação a nível nacional na rede ERA, tendo atingindo o 1.º lugar em ambos os patamares no início deste mês de setembro. «Já fomos sete vezes campeões nacionais em número de vendas» somando três anos de primeiro lugar em faturação na rede ERA. «Começamos do zero e quando atingimos o milhão foi um feito assinalável», recorda, manifestando o desejo deste ano quadruplicar esse valor. «Estimamos, se tudo correr bem, passar para os 4 milhões em serviços vendidos», auspicia, garantindo que este ano já somam «15% de crescimento».

Para o futuro, João Esteves está focado em continuar «a fazer crescer pessoas» e a prestar um serviço diferenciador ao cliente, como de resto, até aqui. O caminho será, assim, de continuidade do bom trabalho, com o diretor-geral a pensar na sua sucessão como o maior desafio dos próximos anos. Embora não seja para já, esta "passagem de testemunho" tem de ser pensada com calma no sentido de encontrar uma ou mais pessoas, interna ou externamente, que deem continuidade a este que é um projeto de sucesso. «Um dia quero estar na plateia de uma entrega de prémios a aplaudir a ERA Universitária. Esse será o meu fim de ciclo na mediação», refere.

ERA Universitária tem atualmente toda a equipa na Estrada da Beira

Instalada no n.º 487 da Estrada da Beira, numa loja emblemática adquirida em 2007, num investimento arriscado de um milhão de euros mas que aos dias de hoje representa «uma excelente aposta», a ERA Universitária tem vindo a contrariar a tendência e em vez de abrir lojas, fechou a que tinha na Baixa de Coimbra, depois de ter encerrado, anos antes, na Lousã. Mas não é por isso que deixou de crescer, pelo contrário.

Exame desportivo para jovens no Hospital da Luz

D.R.

Programa para os atletas mais jovens decorre até ao final do atual mês de setembro

COIMBRA O Hospital da Luz Coimbra, serviço médico oficial de vários clubes e associações desportivas da região Centro, tem um programa especial para a realização dos exames médicos desportivos necessários ao início de cada época, que dá acesso privilegiado aos atletas mais novos durante o mês de setembro. O programa prevê a marcação direta (manhãs de sábado, em função da disponibilidade) e a realização do exame médico desportivo com profissionais e recursos clínicos especializados desta unidade hospitalar.

O exame médico desportivo é a avaliação mínima recomendada para todos os jovens desportistas saudáveis, independentemente da modalidade praticada e do escalão. As marcações podem ser feitas em hospitaldaluz.pt/coimbra/ pt ou na app MY LUZ, com agenda disponível para marcações nas manhãs de sábado, até ao final do mês de setembro (21 e 28). O programa inclui uma consulta com médico de Medicina Geral e Familiar ou Medicina Desportiva e um ECG (eletrocardiograma). Tem um custo de 25 euros, não sendo necessária a apresentação de prescrição médica prévia.

E para que esta ocasião seja também um momento divertido, o Hospital da Luz Coimbra tem preparadas algumas surpresas para as crianças que aqui realizem os seus exames médicos desportivos.

"Primeiro chá das princesas" de Coimbra foi um sucesso

Foi no passado domingo que o Ponto de Encontro, localizado na Praceta Padre José de Anchieta, lote 5, R/C esquerdo, em Celas, dinamizou o "Primeiro chá das princesas de Coimbra", com a presença real da Princesa Bela. O sucesso foi tanto que, em breve, realizar-se-á uma nova edição desta iniciativa. FOTO: D.R.

Diário de Coimbra

HOJE
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena subida de temperatura no litoral Norte e Centro
33º/18º

AMANHÃ
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena descida de temperatura, em especial da máxima
30º/18º

MARÉS
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 2h14 e às 14h30
Baixa-Mar às 8h11 e às 20h40
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 2h35 e às 14h51
Baixa-Mar às 8h17 e às 20h46

32219
5 607727 054122

16 de setembro de 2024
segunda-feira

* Chamada para rede fixa nacional

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | Publicidade 239 499 999* | Redação 239 499 930* | Assinaturas 239 499 950*

Prata e bronze do Vigor no Mundial

Positivo Ginástica Acrobática da turma de Fala teve Joana Silva e Sofia Ferreira a arrecadarem medalhas nas competições mundiais disputadas em Guimarães

D.R.

"AcroVigor" apresentou-se com 10 atletas no Mundial de Grupos de Idades a representar Portugal

Gin. Acrobática
Campeonato do Mundo
André Freixo

Queriam finais e pódios e assim foi. O Vigor conquistou uma medalha de prata e outra de bronze no Campeonato Mundial de Juniores e de Grupos de Idades de Ginástica Acrobática, respetivamente, que se disputaram em Guimarães em grande demonstração de capacidade por parte da turma de Fala.

O "AcroVigor" abriu o evento logo com sete dos 10 ginastas do clube a alcançarem finais sendo que o Grupo Feminino 13-19 constituído por Maria Duarte, Laura Veloso e Inês Nossa foi o único não conseguir, por muito pouco, esse desiderato.

Nas finais, o Par Feminino 13-19 Joana Silva e Sofia Ferreira brilhou. No Mundial de Grupos de Idades arrecadaram a medalha de bronze e, não satisfeitas, melhoraram a prestação e sagraram-se vice-campeãs mundiais do escalão de juniores.

O Grupo Feminino 12-18 de Maria Amorim, Catarina Santos e Maria Correia foi 4.º classificado no "Grupo de Idades" enquanto o Par Misto 13-19 João Carreira e Maria Henriques terminou em 5.º nas duas competições.

Oscar Piastri mais forte no Azerbaijão

Fórmula 1
GP Azerbaijão
O piloto australiano Oscar Piastri (McLaren) venceu ontem o Grande Prémio do Azerbaijão de Fórmula 1, 17.ª ronda do Mundial, na qual Max Verstappen (Red Bull) foi quinto.

Piastri, que largou da segunda posição, bateu o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) por 10,910 segundos, com o britânico George Russell (Mercedes) em terceiro, a 31,328. «Foi uma das melhores corridas da minha carreira», referiu o piloto no final.

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que foi quinto classificado, mantém a liderança do campeonato, agora com 59 pontos de vantagem sobre o britânico Lando Norris (McLaren), enquanto a McLaren ascendeu ao comando do Mundial de construtores, por troca com a Red Bull.

Com sete Grandes Prémios ainda por disputar (três deles com corridas sprint), estão 198 pontos em jogo. O próximo será já dentro de uma semana, em Singapura.

Inteligência artificial em jantar/conferência do Clube de Empresários

AMANHÃ O Clube de Empresários de Coimbra realiza amanhã um jantar/conferência que coloca em cima da mesa a temática da inteligência artificial.

Gonçalo Quadros, da Critical Software, João Ribeiro da Costa, da UCP, e Tiago Baptista, da Neuraspace, são os oradores convidados para a conferência que, no âmbito da Inteligência Artificial (IA) vai versar em particular o impacto nas empresas e nos cidadãos.

O encontro tem início marcado para as 19h00, no Hotel D. Luís. Os interessados podem ainda fazer a respetiva reserva, através do email clubeempresarioscoimbra2020@gmail.com. O preço é de 30 euros para associados e 35 euros para não associados.

Faculdade de Psicologia vai mudar-se hoje para o novo edifício

UC A Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra informou através de uma publicação nas redes sociais que arrancam hoje oficialmente as mudanças para o novo edifício. A transferência vai decorrer de forma «progressiva» e «estará totalmente concluída até ao final de 2024».

A mudança para o edifício II surge na sequência de obras de requalificação e expansão que tiveram início há dois anos.

Segundo a mesma publicação, no primeiro semestre do ano letivo que começa agora a atividade vai ser desenvolvida apenas nos três pisos superiores e no segundo semestre o «projeto educativo e de investigação já estará a funcionar em pleno nos cinco pisos que constituem o edifício II da FPCEUC».

Para além de salas de aulas e gabinetes de docentes e investigadores, inclui a unidade de I&D CINEICC, o OCIS, laboratórios da área científica da Psicologia, sala de docentes, de estudantes e diversos espaços de estudo e de convívio, para além de um bar/cozinha.

16 DE SETEMBRO | 2024

Os Classificados

IMOBILIÁRIO | EMPREGO | DIVERSOS | ASTROLOGIA | AUTOMÓVEIS | CONTACTOS

Diário de Coimbra
www.diariocoimbra.pt

Rua Adriano Lucas, Eiras | TEL. 239 499 901 (chamada para a rede fixa nacional) | TELM. 910 731 588 (chamada para a rede móvel nacional)
E-MAIL: classificados@diariocoimbra.pt | www.diariocoimbra.pt

IMOBILIÁRIAS

SEGUNDO SÉCULO – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, LDA. - Compra, venda e permuta de apartamentos, moradias, terrenos e outros imóveis. Tlm 962 974 675 / (rede móvel nacional) exhol @hotmail.com

MEDIADORAS AUTORIZADAS

936 AMI LÍDER XXI - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. - Rua Pedro Monteiro, nr. 122 - Edifício nr. 2 R/ch - 3000-329 Coimbra. Contactos: 918 638 164 Tânia Correia / 963 002 502 Maria José Correia / 916 350 066 João Correia (rede móvel nacional) www.liderxxi .pt / mjpintocorreia@sapo.pt

9535 A FERREIRA & SILVA, Lda, arrendamento e administração de imóveis. Inquilino ou senhorio temos a solução para si! fs.lda@netcabo.pt – geral@forrent.pt: Rua General Humberto Delgado, 419 - 1º Dtº, 3030-327 Coimbra Tlf: 239 724 123 / 932 227 701

PRECISA-SE

936AMI LÍDER XXI PRECISA: apartamentos, prédios, moradias, lojas, escritórios, terrenos e outros imóveis para venda e arrendamento, para clientes em carteira. 916 350 066 (rede móvel nacional).

VENDAS APARTAMENTOS

936 AMI LÍDER XXI EXCELENTE T3, nascente/poente, gar. individual, estac. inserido em condomínio elevada categoria, espaços exterios de lazer, parque infantil, Na solum zona de grande conforto e comodidade, junto Dolce Vita estádio Cidade de Coimbra, centro Olimpico e Pavilhão multidesportos. C.E: C. Telm. 963 002 502 Maria José Correia (rede móvel nacional)

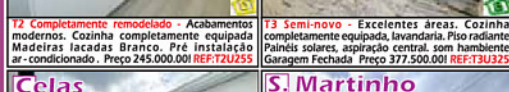
8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T0 Alma Shopping, mobilado e equipado com aparcamento privativo coberto. Lavandaria com máquinas de lavar e secar. Sala convívio com Internet incluída. Disponível para entrada imediata. Ótimo investimento, marque a sua visita C.E. A - Preço – 145.000.00€ (+ inf. www.hrhouse.pt) REF:T0U12 Tlm. 910 304 640

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T0 Urbanização do Loreto. áreas generosas ,vistas desafogadas. Ótimo para habitação própria ou investimento. Transportes públicos à porta supermercado e metro brevemente. Zona em crescimento. Arrendado por 400.00 Venha visitar. C.E. C. Preço – 87.500.00€ (+ inf. www. hrhouse.pt) REF:T0U76 Tlm. 910 304 671

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T2 remodelado – Bº Santa Apolónia. Cozinha equipada, tetos falsos com iluminação led. Sala e cozinha equipada e um WC. Ar condicionado, caixilharia de vidro duplo. Arrecadação com 12 m2. Marque a sua visita. . C.E. C - Preço 138.500.00€ (+ inf. www.hrhouse.pt) REF:T2U226 Tlm. 910 304 640

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T2 totalmente remodelado - Junto à Escola de Hotelaria Ao Nivel 1.º andar sala c/ ótimas áreas c/ varanda, cozinha semi equipada e vistas desafogadas. Destacamos neste imóvel sua localização, transportes públicos a porta. Marque a sua visita C.E. B- Preço – 217.000.00€ (+ inf. www.hrhouse.pt) REF:T2U229 Tlm. 910 304 671

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T2 último andar Santa Clara Alqueves - Prédio novo em construção. Acab. modernos. Cozinha completamente equipada (BOSCH) ar-condicionado, estores elétricos, tetos falsos com iluminação led embutida. Constituido por sala cozinha open space, suite com closet. quarto e wc. 2 boas varandas. Excelente exposição solar. Garagem Dupla. C.E. A - Preço – 270. 000.00 (+ inf. www.hrhouse .pt) REF:T2N568 Tlm. 910 304 640

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T2 Pinhal de Marrocos – Seminovo- excelentes áreas, Acab. qualidade superior. Cozinha completamente equipada (BOSCH) 3 wc´s. Ar condicionado, tetos falsos madeiras lacadas a branco. Garagem Dupla. C.E. B - Preço – 295.000 .00€ (+ inf. www. hrhouse.pt) REF:T2U231 Tlm. 910304640

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - T3 Remodelado Vale das Flores, completamente remodelada, dois quartos com roupeiro, sala e cozinha parcialmente equipada. C/ garagem. Apartº ao nível do 1º andar, pré-instalação ar cond. e caixilharia em PVC com vidro duplo e corte térmico e basculante. C.E. E - Preço 265.000 .00€ (+ inf. www.hrhouse .pt) REF:T3U315 T. 910 304 671

VENDE-SE T3 COM GARAGEM, boas áreas, junto á estação da lousã do metro mondego (400 metros), 1º andar num prédio de 3 pisos. Telem. 960 244 566 disponível das 9h ás 18h.

VENDAS MORADIAS

936 AMI LÍDER XXI: vende em Celas Moradia M9, c/ 508m2, isolada 2 gar. rodeada por jardins. Cave: 4 divisões, R/C 1 sala,1 quarto cozinha despensa. 1º andar: 6 quartos e wc. Sotão 2 divisões e terraço com paisagem e vistas soberbas. CE: E. Celas. 750.000€. Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

REMAX VISÃO (4252) Vende-se Moradia T5, em Vila Nova, Miranda do Corvo. Lote com 1.021m2. 200.000€ (F) 239 715 688 (rede fixa nacional) remax.pt/123601195-14

VENDE-SE MORADIA M4 em fase de acabamento com garagem para quatro automóveis e terreno, em Monte Redondo, Penacova, junto ao IP3, 320. 000€. Telem. 938 669 320

8487 AMI – HR HOUSE IMOBILIÁRIA - Moradia M4 Santa Clara - Constituida por 3 pisos :A cave contempla garagem ampla p/ 3 carros c/ portão automático. O R/C: cozinha, sala com lareira, w.c; escritório, lavandaria e despensa. O 1º andar: 2 suites c/ roupeiros embutidos 1 quarto com closet, casas de banho completas todos os quartos com varanda. Ar condicionado. Estores eléctricos. Pomar c/ árvores fruta e depósito aproveitamento águas fluviais. R/C tem um logradouro churrasqueira e piscina onde pode usufruir de momentos maravilhosos com a família e amigos. Vistas deslumbrantes Coimbra. C.E. - E AMI 8784 - Preço – 420.000 .00€ (+ inf. www. hrhouse.pt) REF:MU211 Tlm. 910 304 671

VENDAS TERRENOS

936 AMI LÍDER XXI LOTE TERRENO, 195 m2, centro de Coimbra, perto Praça da República, com viabilidade para construção de moradia. 90. 000€. Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

936 AMI LÍDER XXI VENDE TERRENO c/ 4.738m2, na vila de Penacova (22km de Coimbra), c/ projeto aprovado p/ Centro Geriátrico de luxo, área const. 3.678m2, composto por 17 apartºs T1´S, 20 quartos duplos e 20 lugares estacionamento. Possib. de obtenção de fundo do P.R.R. Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

936 AMI LÍDER XXI TERRENO cerca de 9.000m2, a cerca de 2.000 metros do centro Coimbra, grande visibilidade e acesso directo às principais vias de comunicação. Possibilidade construção armazéns p/ comércio, indústria ou serviços numa área construção de 6.000m2. Localizado em zona mista, termos urbanísticos, permite também a construção habitação, podendo ser desenvolvido um projecto em regime de condomínio privativo. Bom preço. Investimento garantido. Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

936 AMI LÍDER XXI TERRENO, área total de 1.239,13m2, viabilidade construção p/ 4 moradias, rodeadas de um cenário campestre privilegiado. Vale Canas 100.000€. Tel. 916 350 066 (rede móvel nacional).

936 AMI LÍDER XXI 1) LOTE TERRENO, SOLUM, com 567,50 de área , com projeto aprovado para construção de moradia. Exposição solar: Nascente / Poente. Vende 160.000,00€. 2) TERRENO rústico, c/ 9.470m2 de área, na zona de Penacova a confrontar com a margem do rio Mondego. 75.000€. Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

PARTICULAR VENDE 1)TERRENO c/ projeto p/ construção Moradia T4 arquitetura moderna., próxima aos C.H.U.C, e outros Hospitais.. Possibilidade permuta. Dispensa CE. 2) TERRENO, área total de 1.239,13m2, viabilidade construção p/ 4 moradias, rodeadas de um cenário campestre privilegiado. Vale Canas 100. 000€ Telm. 916 350 066 (rede móvel nacional)

REMAX VISÃO (4252) Terreno com viabilidade de construção, situado na vila da Tocha, tem uma área de 3610 m2, está murado e possui arrumos com 100 m2.85.000€ (NC) Ana Garcia 960 421 155 (rede móvel nacional) remax.pt/ 123601151-245.

REFª: 2037

Apartamento T3
Zona Norte

- Garagem com 37,2 m2 com ponto de carregamento elétrico
- Ar condicionado
- Cozinha equipada Bosch
- Aspiração central
- Excelente exposição solar
- Certificação energética A

€ 315.000

ARRENDA-SE
QUARTOS

ALUGA-SE QUARTO A MENINA, a partilhar casa, com serventia de cozinha e WC. Tlm: 918 822 671

ARRENDO QUARTOS com WC privativa, perto do Polo II, ISEC, ESEC Prédio restaurado recentemente. Paragem de autocarro em frente ao prédio. Rua Principal, nº 55, Conraria, Castelo Viegas - Coimbra. Telm. 910 884 198

GRANDE E AGRADÁVEL QUARTO, disponível em Coimbra, num excelente apartamento independente e plenamente equipado, para estudantes! Com contrato, junto ao ISEC e ESEC. Perto do POLO II e Escola de Hotelaria. Telm. 914 314 140

QUARTOS - EM COIMBRA (ao lado escadaria Universidade), já com água, luz, limpeza, com recibo, desde 125,00 € . Telem: 917 361 825. - S. Martinho dos Bispo (perto Hosp. Covões), desde 100€, com recibo. Telm. 910 793 221.

VENDAS
ESCRITÓRIOS

PARTICULAR VENDE ESCRITÓRIO C/ 60M2, óptimo estado na Av. Fernão Magalhães, junto ao novo centro saúde, finanças, conservatórias, segurança social, bancos, comércio e serviços, mobilado, c/ montra p/ publicidade, recepção, 3 gabinetes e wc. CE D. Ano construção 1966, licença 5/07/1966. Possibilidade transformar em apartamento. Telm. 962 974 675 (rede móvel nacional).

VENDAS
LOJAS

936 AMI LÍDER XXI VENDE LOJA cerca de 25m2, no 2º piso do Centro comercial Girassolum em frente ao elevador com água e esgotos. Zona comercial de excelência. Preço 50.000€. C.E C (rede móvel nacional) Marque visita.Maria José Correia 963 002 502 (rede móvel nacional)

VENDAS
OUTROS

REMAX VISÃO (4252) Espaço comercial para restauração e bebidas (Snack Bar), com capacidade para 30 lugares sentados, equipamento instalado. 96.500€ (C) António Vaz 965 499 973 (rede móvel nacional) remax.pt/123601139-26.

COMPRA-SE

COMPRO APARTAMENTOS, PRÉDIOS, moradias, lojas, escritórios, terrenos e outros imóveis. Possibilidade de permuta. Telm. 962 974 675 (rede móvel nacional)

ARRENDA-SE
APARTAMENTOS

CELAS T1 MOBILADO e equipado, com internet, arrendase. Tlm: 962 605 500

936 AMI LÍDER XXI arrenda apartamentos T1 e T2 mobilados junto às Universidades, em Coimbra. CE:C. 916 350 066 João Correia (rede móvel nacional)

A FERREIRA & SILVA – MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA, arrenda T1 em vários locais da cidade. Bons preços. 239 724 123 / 932 227 701. AMI 9535

A FERREIRA & SILVA – MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA, arrenda T2 em vários locais da cidade. Bons preços: 239 724 123 / 932 227 701. AMI 9535

A FERREIRA & SILVA – MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA, arrenda T3 e T4 em vários locais da cidade. Bons preços: 239 724 123 / 932 227 701 - AMI 9535

ARRENDA-SE T3, MOBILADO, na Avª Calouste Gulbenkian - Coimbra. Telem. 933 000 303

ARRENDA-SE
MORADIAS

ARRENDA-SE CASINHA, completamente equipada, casal sem filhos ou pessoa só em Arzila. Telm. 936 940 178

ARRENDA-SE
ARMAZÉNS

936 AMI LÍDER XXI arrenda armazéns junto a Coimbra. CE:C. 916350066 João Correia (rede móvel nacional)

EMPREGO

OFERTAS

PRECISA-SE SENHORA
com boa apresentação, para dama de companhia, de idoso não acamado, a tempo inteiro (interna), com carta de condução.
Tel 919 026 817

IBÉRICASANTOS ADMITE VENDEDOR JOVEM (M/F) com conhecimentos geográficos da zona Sul. Damos viatura e carteira clientes. Condições remuneratórias em vigor. Telm. 969 990 355 / paulosantos.ibericasantos

A EMPRESA FABRIAÇO, está a recrutar serralheiro, montadores de estruturas metálicas e ajudantes. Aplicadores de tela de alcatrão asfáltica (com experiência). Telem. 910 833 354 via mensagem por whatsapp.

ADMITE-SE COZINHEIRO(A) URGENTE, para restaurante em S. Silvestre, horário das 9h00 ás 21h00 (com pausa à tarde) Tel. 965 590 835

Prestigiada empresa importadora do ramo de máquinas e ferramentas para motocultura e jardinagem, procura:

VENDEDOR/A DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS PARA MOTOCULTURA E JARDINAGEM

Funções:
- Acompanhamento e desenvolvimento da rede de revendedores nos Distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Leiria e Portalegre;

Perfil:
- Experiência no ramo (preferencial);
- Dinamismo;
- Facilidade de comunicação;
- Bom relacionamento humano;

Oferece-se:
- Viatura de Serviço;
- Telemóvel;
- Formação inicial e contínua;
- Remuneração base e comissões;
- Prémios por objetivos.

Solicita-se o envio de currículo para o endereço de email: recrutamentovendedores1@gmail.com

ADMITE-SE EMPREGADO/A de balcão e ajudante de cozinha, para pastelaria. Folga ao Domingo e feriados. Ordenado acima da média. Telm: 968 649 797

VAGA PARA MOTORISTA TVDE (Coimbra) - Tel. 918 297 430

INSCRIÇÕES ABERTAS para curso formação de novos técnicos de produção industrial (m/f), financiado pelo IEFP, com perspetivas de integração futura na Navigator. Envie a sua candidatura 342724@ditame.com ou contacte 925 954 689

ARRENDA-SE
ESCRITÓRIOS

PARTICULAR ARRENDA ESCRITÓRIO C/ 60M2, óptimo estado na Av. Fernão Magalhães, junto ao novo centro saúde, finanças, conservatórias, segurança social, bancos, comércio e serviços, mobilado, c/ montra p/ publicidade, receção, 3 gabinetes e wc. CE D. Ano construção 1966, licença 5/07/1966. Tel. 962 974 675 (rede móvel nacional).

A FERREIRA & SILVA MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA, arrenda Escritórios – Lojas – Garagens em vários locais da cidade. Bons preços: 239 724 123 / 932 227 701. AMI 9535

REMAX VISÃO (4252) Escritório para arrendamento, na Rua do Brasil.Encontra-se já com Várias salas/espaços criados. Casa de banho.800€ (C) Amaro Bailão 964 306 499 (rede móvel nacional) remax .pt/123601015-439

T1, T2 ALBUFEIRA, totalmente equipados, net, c/ piscina, churrasqueira e estacionamento. Telem: 968 440 404

FIGUEIRA DA FOZ

VENDAS
APARTAMENTOS

FIGUEIRA DA FOZ TIPOLOGIA T3, no 1º Andar sem elevador, em pleno Coração do Bairro Novo. Imóvel a precisar de pequenas obras de embelezamento, dispõe ainda um sótão espaçoso que pode ser transformado em mais um quarto, oferecendo assim espaço adicional para a sua família. Prédio sem condomínio. Junto à praia, Casino e Mercado Municipal. Preço: 140.000 €. C.E.: E. Veja fotos em www. imoexpansao.pt Tel.: 233 402 999 - 919 958 255. info@imoexpansao.pt. AMI 636.

T4 NA FIGUEIRA DA FOZ, em prédio sem condomínio, junto ao Casino. A localização certa para férias ou investimento por estar em zona turística da cidade. Um 1º Andar amplo e luminoso com cozinha, sala, 4 quartos e 2 casas de banho, a precisar de ser embelezado, de um prédio de traça antiga sem elevador. Preço: 150.000 €. C.E.: E. Veja fotos em www. imoexpansao.ptTel.: 233 402 999 - 919 958 255. info@ imoexpansao.pt. AMI 636

VENDAS
LOJAS

LOJA EQUIPADA para cabeleireiro e gabinete de estética com 72 m2, pronto a funcionar, mas com possibilidade de ser exercida outra actividade. Óptima localização, no Bairro Novo, junto ao Casino, Praia do Relógio e Avenida Marginal. Excelente oportunidade para desenvolver o seu negócio, numa das localizações mais privilegiadas da cidade. C.E.: F. Veja fotos em www .imoexpansao.pt. Tel.: 233 402 999 - 919 958 255. info @imoexpansao.pt. AMI 636

ARRENDA-SE
MORADIAS

ARRENDA-SE NA FIGUEIRA DA FOZ, Rés-do-Chão de Moradia T3 com 2 terraços e excelente exposição solar o que torna a casa bem iluminada e confortável. Mobilada e equipada. Renda: 700 €/mês. Necessário: prova de rendimentos e fiador. C.E.: C. Licença de Utilização nº 457. Veja fotos em www.imoexpansao.pt Tel.: 233 402 999 - 919 958 255. info@imoexpansao.pt. AMI 636

VENDAS
MORADIAS

FIGUEIRA DA FOZ T6 com Piscina com uma profundidade máxima de 2,75 metros. Salão com lareira, cozinha com ilha e despensa. 6 quartos. Todas as divisões têm dimensões acima da média, incluindo as 4 casas de banho. Garagem para 2 carros. Aquecimento central. Muito soalheira em urbanização tranquila a 10 minutos da Praia de Buarcos. Possibilidade de ser usada como alojamento local e de permuta por apartamento T3 com Garagem bem situada. Mobília e equipamentos estão incluídos no preço. C.E.: E. Veja fotos em www .imoexpansao.pt Tel.: 233 402 999 - 919 958 255. info @imoexpansao .pt. AMI 636

DIVERSOS

CONTACTOS

COIMBRA

ANGEL SEDUTORA PARA HOMENS de bom gosto, clientes vip´s que queiram relaxar, descontrair, com prazer, sexo quente, loira ardente. Massagem na marquesa com óleo, terapêutico ou relaxante, fetiche, dominação, deslocações, estúdio privado. Coimbra - Estrada EIRAS. Telm. 939 777 817

1. VEZ BRASILEIRA JEITOSA 37 anos mulata,corpo bem definido sem enganos, bumbum impinadinho, peitos durinhos, faço estilo namoradinha, beijo de língua, tenho grelo saído, adoro minete,o natural arrepiante 911 528 682

1..UCRANIANA. NOVIDADE Muito simpática... Peito grande. Elegante... Av. Fernão Magalhaes. Telm. 960 115 090

1.ª VEZ UCRANIANA BONITA, boas curvas, furacão na cama, insaciável, atende com prazer nas calminhas. Telm. 968 284 525

961 120 878 MEGA NOVIDADE jovem Rapaz convivio com homens e mulheres, dote 21X5, estamos à vontade... massagem relaxante.

PRIMEIRA VEZ TRAVESTY +RAPAZ ela loira bem feminina eli mireno samos bem dotados ativos e passivos tudo bem discreto uma bombas na cama Telem. 920 421 251

SENHORA PORTUGUESA, atende em Coimbra, em local discreto. Das 9H00 às 17H00. Não atende privados. Telm. 910 369 919

TRANSEXUAL... MORENAÇA 30 Anos belas mamas estilo namoradinha para homens de bom gosto ambiente privado liga me 938254462. Tl. 938 254 462

TRAVESTY CAMILA, a loira do grande pau teso, P. XXXL, LOIRA c/ maior membro de elefante da cidade! C/ grande rabo e escaldante O. natural. Tel. 919 592 652

MASSAGENS

ABRASADORA!!! MENINA 30A., delícia de massg. erótica relax, O. profundo, c/ convivio+duche. Completa. Telm. 966 617 077

ASTROLOGIA

GRANDE ASTRÓLOGO PROFESSOR MESTRE

MUTAR

239 821 723
917 863 970
964 817 682

FACILIDADES PAGAMENTO

TRABALHO GARANTIDO C/ RESULTADOS RÁPIDOS PERMANENTES. Grande Cientista Espiritualista, Curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca e feitiços herdados dos impérios de Mali, Senegal, Gabu. Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente: amor, insucessos, depressões, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo, ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total, Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa não perca tempo, contacte o GRANDE MESTRE MUTAR. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

Consultas - 20 Euros
2ª a Sábado Marcações pessoalmente, carta ou telefone, das 9:00 às 22:00 horas

Av. Fernão Magalhães n.º 429 - 2.º B (ao pé das finanças) - 3000-177 Coimbra

DIVERSOS

VENDAS

VENDO AZEITE de boa qualidade.Telm. 915 000 595

CONVÍVIOS

CAVALHEIRO REFORMADO, procura companheira na casa dos 60 anos, que seja livre, para uma vida a dois. Assunto muito sério. Telm. 938 124 706

BEM-ESTAR

MASSAGEM PROFISSIONAL, relaxamento e várias técnicas de massagem. Horário:10h30 ás 19h30. Telm. 912 995 093

ARQUITETURA

GABINETE ARQUITETURA www.ijprojetos.com Orçamentos Gratuitos: Legalização Imóvel na Câmara, Finanças e Conservatória. Licença Utilização, Arquitetura, Engenharia, Topografia, Cert. Energético, Imagens 3D Tel: 964 212 757

LARES

ACEITA-SE PESSOA IDOSA, cuidadora com mais de 20 anos de experiência, zona de Mira. Telm. 913 009 132

REPARAÇÕES

PINTURAS DE PAREDES E ASSENTAMENTO DE MADEIRAS, canalizações, pladur, azulejos, mosaicos etc.Tlm: 911 046 448

AUTOMÓVEIS

STANDS

VÁRIAS VIATURAS EM STOCK, Diesel e gasolina. Extras para automóveis. Bairro Sta Apolónia, Lote B - Loja C. 3020 - 106 Coimbra. Telm. 969 083 413 / Tel. 239 430 148. Visitenos: www.elo4stand.pt

COMPRAS

COMPRO CARROS / MOTOS Nacionais / estrangeiros, parados / batidos, salvados. Telm.: 914 899 484

VENDAS

LIGEIROS

OPEL CORSA 1.3 CD Ti (Diesel) 2015, poucos Kms, impecável. Citroen C3 1.2 sedution 2016, 5 portas, impecável. Elo4 Stand, Bairro Sta Apolónia - Coimbra. Telm. 969 083 413 Tel. 239 430 148

TOYOTA YARIS, 1.0 DE 2006, 5 portas, poucos Kms. VOLKSWAGEN GOLF VARIANT, 1.6 TDI gps edition, 2016, 90.000 kms. PEUGEOT 108, 1.0, 5portas, poucos kms, rigorosamente impecável. Elo4 Stand, Bairro Sta Apolónia - Coimbra. Telm. 969 083 413 Tel. 239 430 148

SILCAR 2 COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

BMW 318 TOURING, 2015 nacional, possibilidade de financiamento sem entrada Inicial e possibilidade de garantia com acordo de valor. Caixa automática 8G, chave inteligente.

HYUNDAI TUCSON, 115 cv, 2016 Nacional, Viatura de garagem sem qualquer desgaste, Livro de revisões completo na marca

MERCEDES 250E SHOOTING BREAK, assistente de estacionamento, comando da velocidade de cruzeiro adaptativo, luzes dianteiras led com reóstato, sistema de navegação por satélite.

MERCEDES CLS 350, 265 CV, de 2012 nacional com 95.000kms, caixa automática. possibilidade de financiamento sem entrada inicial.

MERCEDES E250, estofos camel, 03/2012 nacional, caixa automática 7g, com patilhas no volante, impecável a nível de mecânica e interiores ppossibilidade de financiamento

MERCEDES BENZ CLASSE B 180 cdi, 109 cv, 2015 com 100.000kms caixa manual, abs, esp, gps, sensores de chuva luz e de estacionamento, imobilizador, isofix, fecho central c/ comando. Tlm. 914 219 038

MERCEDES E300 HIBRID, nacional 234cv, nacional, ano 2013, 140.000 km, cor cinza, caixa automática com patilhas no volante, abs, esp, gps, versão de idioma português, ar condicionado automático

PEUGEOT 508 SW 120 CV, 2016, nacional, 176.000 km, cor branca, faróis led inteligente com assistente de máximos, gps, bluetooth, ar-condicionado automático independente, caixa manual.

SEAT LEON 105 CV, nacional de 2012, muito bem estimado, garantia de 18 meses, possibilidade de financiamento.

EN 1 | FIGUEIRAS BOA VISTA, LEIRIA
914 219 038 | pedro.silcar@hotmail.com